Anno de 1847. Terça-feira 14 de Setembro. Anno XXIV. N. 206.

O *DIARIO* publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 3000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Mingoante, a 1, a 6 horas e 42 min. da tarde.
Lua nova, a 9, aos 28 min. da tarde.
Crescente, a 17, ás 5 horas da tarde.
Lua cheia a 24, aos 6 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda, ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda. S. Filippe. Aud. do J. dos orph. do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2. vara.
14 Terça. S. Materno. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
15 Quarta. S. Nicomedes. Aud. do J. do civ. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
16 Quinta. S. Pedro de Arbues. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
17 Sexta. S. Cornelio. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
18 Sabbado. S. Eustorquio. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
19 Domingo. S. Januario.

CAMBIOS NO DIA 12 DE SETEMBRO.

Cambio sobre Londres a 27 d. p. 15 rs. a 60 dias.
» » Paris 350 rs. por franco.
» » Lisboa 105 a 110 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas de 3/4 a 1 % ao mez.

Ouro —	Onças hespanholas....	31$500	a	32$000
»	Moedas de 6$400 velh..	16$400	a	16$500
»	» de 6$400 nov..	16$300	a	16$400
»	» de 4$000	9$100	a	9$200
Prata —	Patacões	1$950	a	1$960
»	Pesos columnares...	1$960	a	1$970
»	Ditos mexicanos....	1$800	a	1$820
»	Miuda	1$920		

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

PROGRAMMA

Que se deve seguir no acto solemne do baptismo de S. A. a serenissima princeza recemnascida.

O baptismo de S. A. far-se-ha no dia 7 de setembro proximo futuro, pelas 4 horas da tarde, na capella imperial; e haverá neste dia e nos cinco subsequentes as salvas, repiques e luminarias do costume.

No dia indicado collocar-se-ha, na sala do docel do paço da cidade, sobre uma mesa coberta de velludo verde, a opa rica e o sendal de que deverá servir-se o mordomo-mór de S. M. a Imperatriz, quando tiver a honra de receber nos braços a serenissima princeza para conduzi-la á imperial capella.

Em outra mesa semelhante estará dentro de uma bandeja dourada a veste candida, em um prato dourado a corôa de massapão guarnecida de pastilhas, e em outro prato maior, tambem dourado, um cirio lavrado e ornado de ouro, em torno do qual estarão cravadas em fórma de cruz quatro peças de 16,000 rs., havendo, além disto, sobre a mesma mesa tres toalhas, de que se hão de servir os grandes do imperio que tiverem de conduzir aquellas insignias.

Em uma terceira mesa estará o sal e a toalha rica com que houver de enxugar-se a cabeça de S. A. na occasião de baptisar-se, bem como o auto do baptismo, que, concluida a ceremonia religiosa, será lido pelo Exm. ministro do imperio.

Haverá uma banda de musica no passadiço e duas no coreto que tem de levantar-se na parte posterior do alpendre contiguo á imperial capella. Estas bandas de musica tocarão o hymno nacional quando o prestito passar, devendo tocar nos intervallos outras peças escolhidas.

Dentro da igreja, no vão opposto ao baptisterio, ao lado direito de quem entra, se arranjará o primeiro leito para a serenissima princeza; e junto delle estarão duas almofadas de velludo, sem guarnição, que servirão para a ama. Ao lado direito haverá uma mesa, e sobre ella um sacco de velludo com os preparos necessarios para a pensadura de S. A.

Defronte do baptisterio novo, junto á parede proxima ao primeiro leito, estará outra mesa convenientemente ornada para nella se depositarem as insignias emquanto S. A. estiver no leito.

No lugar do costume se preparará outro leito em tudo identico ao primeiro, e com os mesmos objectos que se mandam collocar junto daquelle.

Ao lado direito dos thronos do Rev. bispo, tanto no corpo da igreja como na capella-mór, se levantarão no mesmo pavimento os de S. M. o Imperador, com docel e espaldar.

Na capella do Santissimo Sacramento haverá duas almofadas de velludo guarnecidas de franja de ouro.

Na manhãa do dia do baptisado dous reposteiros, acompanhados de dous archeiros, conduzirão em jarros de prata a agoa que houver de benzer-se, e a lançarão na pia da capella, ficando de guarda á mesma pia dous archeiros até o fim do baptisado.

Um reposteiro terá prompta na sacristia a agoa quente necessaria, para ser temperada pelo physico-mór a que houver de servir no baptisado.

As esposas dos ministros de estado, dos concelheiros de estado, dos grandes, dos camaristas, dos veadores e dos officiaes-móres, assim como as titulares viuvas, occuparão as tribunas das damas, as dos guardas-roupas e a denominada de San Sebastião, para as quaes serão conduzidas do paço, onde devem reunir-se, pela pessoa que disso fôr encarregada.

As esposas dos senadores e deputados, cujos maridos não pertencerem a alguma das classes mencionadas no paragrapho antecedente, occuparão, bem como elles, as tribunas que lhes forem designadas.

O corpo diplomatico irá para a sua tribuna, podendo esperar o prestito no salão denominado do principe.

A guarda imperial dos archeiros postar-se-ha fóra da porta por onde deve sahir o prestito, e seguirá atrás delle até ao atrio da capella imperial, praticando o mesmo no regresso da capella para o paço.

A musica dos charameleiros esperará o prestito no principio do passadiço junto das escadas, e se incorporará ao mesmo prestito no lugar que abaixo se designa.

Quando S. M. o Imperador ordenar, irá o mordomo-mór de S. M. a Imperatriz, de opa e sendal, á respectiva camara, onde, recebendo da aia a serenissima princeza, a conduzirá nos braços para a sala do docel entre os representantes dos augustos padrinhos, sendo seguido da camareira-mór e da aia. Dahi sahirá o prestito na seguinte ordem:

Dous archeiros.

A musica dos charameleiros.

Os porteiros da canna e da massa.

O rei d'armas, arauto e passavante.

Os juizes territoriaes da côrte e da capital da provincia do Rio-de-Janeiro.

Os directores dos estabelecimentos publicos litterarios da côrte, os presidentes do instituto historico, da academia imperial de medicina e da sociedade auxiliadora da industria nacional, o reitor do collegio de Pedro II.

Os membros da commissão da praça do commercio e das commissões mixtas.

As pessoas que por suas patentes ou condecorações teem honras de tenente-coronel, e deste posto para cima, ou pertençam a qualquer das linhas ou á guarda nacional.

Os prelados das religiões.

Os membros da illustrissima camara municipal.

O inspector da thesouraria provincial do Rio-de-Janeiro, os membros dos tribunaes da junta do commercio, da relação, do thesouro, do concelho supremo militar e do supremo tribunal de justiça.

Os mestres da imperial familia.

Os moços da camara, e entre elles os que conduzirem o sal, a toalha rica e o auto do baptismo.

Os officiaes e officiaes-maiores das secretarias de estado, os da casa imperial e os das secretarias das camaras legislativas.

Os medicos da imperial camara, guarda-roupas e titulos sem grandeza, comprehendidos os do concelho.

Os presidentes das provincias.

O moço da toalha, os moços fidalgos e os fidalgos cavalleiros.

O porteiro da imperial camara e o tenente da guarda imperial dos archeiros.

Os officiaes-móres da casa imperial.

Os vereadores e gentishomens.

Os bispos, os grandes e os officiaes-móres da côrte, comprehendidos os que levarem a corôa de massapão, a veste candida e o cirio, sendo cada um destes ultimos acompanhado por dous moços fidalgos.

Os ministros e concelheiros de estado.

O mordomo-mór de S. M. a Imperatriz com a serenissima princeza nos braços, entre os representantes dos augustos padrinhos, sendo seguido por dous moços fidalgos, pela camareira-mór e pela aia, as quaes acompanharão constantemente a Sua Alteza.

O mestre-sala dous passos adiante de S. M. o Imperador, á direita.

SS. MM. Imperiaes, seguidas do mordomo-mór, do gentil homem, do veador, do reposteiro-mór, do capitão da guarda imperial de archeiros, das damas e das pessoas do serviço.

Do lugar conveniente S. M. a Imperatriz seguirá com o veador e as damas para a tribuna imperial da capella-mór, continuando o prestito em sua marcha para a igreja, com direcção ao passadiço.

Ao chegar o mordo-mór de S. M. a Imperatriz com a serenissima princeza á porta que dá sahida para o passadiço, os moços da camara, que até então estarão ahi sustentando o pallio, o entregarão ás pessoas nomeadas para conduzi-lo, e estas receberão debaixo delle o mesmo mordomo-mór com S. A. nos braços, entre os representantes dos augustos padrinhos, sendo acompanhado pelos dous moços fidalgos, pela camareira-mór e pela aia.

Os grandes que levarem as insignas e as varas do pallio não se cobrirão quando se mandar cobrir a côrte.

Todas as pessoas que no prestito fôrem adiante do porteiro da imperial camara, ao chegarem á porta da igreja, pararão no atrio, para dar primeiramente entrada ás que se lhes seguirem, á excepção sómente dos moços da camara que levarem o sal e a toalha rica, os quaes entrarão logo e irão depositar aquelles objectos na credencia competente.

Os grandes que levarem as insignias as depositarão na mesa, para esse fim preparada junto do primeiro leito, e tomarão lugar ao pé della.

Ao chegar o pallio ao primeiro leito, os grandes que o conduzirem o entregarão aos moços da camara, que se irão com elle postar junto da referida mesa; e o mordo-mór de S. M. a Imperatriz deitará a serenissima princeza no primeiro leito, junto do qual ficarão a camareira-mór e a aia, devendo tambem alli achar-se a ama.

A este tempo terá o reverendo bispo feito a aspersão a S. M. o Imperador.

Feita a aspersão, irá o reverendo bispo fazer oração ao Santissimo Sacramento, e S. M. o Imperador o seguirá, acompanhado das pessoas do seu serviço. Dalli irá S. M. o Imperador para o throno, e o reverendo bispo para o solio do corpo da igreja.

Depois que o reverendo bispo tiver purificado as mãos, o mordomo-mór de S. M. a Imperatriz irá buscar ao primeiro leito a serenissima princeza, que será conduzida debaixo do pallio sustentado pelos grandes, indo adiante o rei d'armas, arauto e passavante; logo depois os grandes que levarem as insignias, por sua ordem; e em ultimo lugar o mordomo-mór com a serenissima princeza, acompanhada pela camareira-mór e pela aia. Haverá então cuidado em fazer passar para o segundo leito a ama de S. A.

Logo que o rei d'armas, arauto e passavante chegarem á quadratura, pararão; e entrando os grandes que conduzirem as insignias, feitas as devidas reverencias a S. M. o Imperador, que estará no throno do corpo da igreja, as irão depositar na credencia principal da capella-mór, de maneira que fique o cirio no meio, a veste candida á direita e o massapão á esquerda, e ahi deporão tambem as toalhas e irão incorporar-se á côrte.

Nessa occasião será S. A. levada ao solio do reverendo bispo no corpo da igreja, acompanhada pelos representantes dos augustos padrinhos, que tambem subirão ao solio.

Permanecendo todos em pé, á excepção do reverendo bispo, este fará as interrogações e expressará todos os nomes da serenissima princeza, os quaes estarão escriptos em um cartão.

Os representantes dos augustos padrinhos responderão ás perguntas e descobrirão o peito de S. Alteza quando se tiverem de fazer as cruzes.

Concluidas estas ceremonias, será S. Alteza levada para o segundo leito, tomando assento os representantes dos augustos padrinhos ao pé da credencia defronte dos solios, no corpo da igreja.

Feito isto, descerá o reverendo bispo do solio, e indo encontrar-se ao meio da igreja com S. Alteza, acompanhada dos representantes dos augustos padrinhos, pronunciará as palavras — *ingredere in templum* — e então entrarão todos até aos cancellos da capella-mór, para terem lugar as ceremonias do estylo.

Concluidas as ditas ceremonias, será S. Alteza levada para o segundo leito, onde ficará durante a lavanda e mudança de paramentos brancos.

Logo que o reverendo bispo estiver paramentado de branco e de mitra, passará ao solio; e chegando S. Alteza, subirão os representantes dos augustos padrinhos ao presbyterio.

A este tempo irá o physico-mór acompanhado de um reposteiro com agoa quente para a credencia, onde temperará a agoa-benta, mettendo nella a mão com venia do reverendo bispo.

Seguir-se-ha o exame da fé, a que responderão os representantes dos augustos padrinhos, e logo depois o baptismo, a unção e as mais ceremonias; findas as quaes voltará S. Alteza para o segundo leito, aonde ficará até que se termine a funcção religiosa.

Antes de se cantar o *Te-Deum* será lido pelo Exm. ministro do imperio o auto do baptismo, e assim que começar o *Te-Deum*, os repiques de sinos e as girandolas de foguetes servirão de aviso á tropa que estiver em parada, ás fortalezas e embarcações de guerra para que tenham lugar as devidas salvas.

Findo o *Te-Deum* tornará S. M. o Imperador a fazer oração ao Santissimo Sacramento, ajoelhando-se ao lado esquerdo do mesmo augusto senhor o mordomo-mór de S. M. a Imperatriz, com a serenissima princeza nos braços.

Ao sahir da capella do Sacramento estará prompto o pallio, sustentado pelos grandes incumbidos de o conduzirem; e entrando debaixo delle o mordomo-mór de S. M. a Imperatriz com a serenissima princeza, regressará o prestito, ao som das musicas e repiques de sinos, na mesma ordem em que tiver ido para a igreja, até o paço, onde terá lugar o cortejo.

No terceiro dia depois do baptisado, ou quando S. M. o Imperador ordenar, se celebrará na capella imperial a missa, sermão e *Te-Deum* em acção de graças.

Secretaria de estado dos negocios do imperio, em 13 de agosto de 1847. — *José de Paiva Magalhães Calvet.*

CIRCULAR AOS PRESIDENTES DE PROVINCIAS.

Illm. e Exm. Sr. — Tendo sido nomeado por S. M. o Imperador presidente do concelho de ministros por decreto de 10 do mez proximo passado, cumpre-me hoje annunciar-lhe quaes os principios fundamentaes que teem de regular a marcha do ministerio, afim de que V. Ex., cingindo-se a elles como a uma linha invariavel de conducta na administração dessa provincia, possa obrar na indispensavel uniformidade e harmonia com o pensamento ministerial, e concorrer por sua parte para o feliz exito da politica que elle tem a peito vêr firmada em todo o imperio.

A realisação plena e completa do systema da constituição com todas as consequencias e promessas, que nella se conteem, he e nunca deixará de ser a primeira necessidade, como o primeiro e unanime voto da nação. Promover e assegurar este grande resultado, no qual resumem-se todos os beneficios praticos do systema constitucional, continuará a ser a base da politica do ministerio, e para a qual hão de convergir os seus esforços com a perseverança que póde inspirar o sentimento de um sagrado dever. A autoridade publica deve a todos indistincta e imparcial justiça; os amigos, como os adversarios do governo teem iguaes titulos á sua protecção, ou seja no exercicio regular de suas liberdades politicas, ou seja na manutenção de seus direitos individuaes.

Não ha consideração alguma, ou rasão de conveniencia, que possa jamais autorisar ou justificar a transgressão de semelhantes principios; e seria para o governo motivo do mais profundo pezar, se por um excesso de zelo, e a titulo de melhor servir á sua causa, fossem desconhecidos e desrespeitados os direitos do cidadão, qualquer que seja a sua crença politica. O triumpho duravel da causa do governo não póde depender senão da fiel e restricta observancia das leis e da constituição, e he só nisso que elle deposita a esperança de obter a adhesão do paiz.

Entretanto a organisação administrativa e judiciaria do imperio ainda está longe de corresponder aos designios da constituição: algumas das leis que possuimos tornam facil, por sua imperfeição, o abuso, alimentam funestas tendencias á arbitrariedade, e podem abrir caminho a actos pouco consentaneos com o bem publico, e destructivos das garantias que devem cobrir e protegêr os cidadãos. O ministerio propõe-se a apresentar em tempo opportuno á deliberação do poder legislativo as medidas de reforma, que julga convenientes, e adequadas ao fim de sanar a legislação de semelhantes defeitos, adapta-la melhor á indole do systema que nos rege. Mas, emquanto isto não tem lugar, V. Ex. comprehende e avalia devidamente o quão importante he, que a maior circumspecção e cautella presidam á escolha dos homens, em cujas mãos estão, ou teem de estar depositadas as differentes especies de autoridades. Por isso mesmo que as leis são imperfeitas, e dão lugar a actos abusivos, he que os individuos, á quem se commetter a sua guarda e execução, devem offerecer na moderação comprovada do seu caracter, e rectidão conhecida do seu espirito, sufficientes seguranças para seu futuro procedimento. Mormente sobre as autoridades politicas subalternas que funccionam longe das vistas da presidencia, e cujos actos pódem mais facilmente escapar ao seu conhecimento, convém que esta condição seja rigorosamente observada.

Póde succeder, que, tomando parte activa no conflicto dos partidos que dividem a população, e cedendo ás paixões que isso naturalmente excita, façam uma applicação deploravel dos recursos de sua posição, que lhes foram confiados para outro destino, e compromettam o credito do governo provincial, sobre quem recahe a responsabilidade de as ter nomeado. A apprehensão destas contingencias, que trariam tão desagradaveis consequencias, aconselha muito discernimento, e uma vigilancia incessante. He preciso que essas autoridades, como todas as outras, estejam penetradas, tanto quanto fôr possivel, das intenções que animam o governo; e se por infelicidade algumas daquellas, que dependem do podêr geral, aberrarem, o que eu não espero que aconteça, da senda da imparcialidade e da justiça, V. Ex. o deve participar immediatamente ao governo, o qual tomará as providencias que forem necessarias, afim de que não sejam impunemente illudidas as suas vistas, e desprezado o cumprimento de deveres tão essenciaes.

Assegurando justiça a todos os partidos, e respeitando a liberdade de todas as opiniões, importa ao mesmo tempo que os direitos proprios da administração publica sejam defendidos sem hesitação, e com firmeza, e que seus interesses não sejam sacrificados ao sentimento de uma tolerancia mal entendida: que os seus adversarios politicos não tenham mais garantias do que o governo, nem possam abusar da liberdade que se lhes garante.

O ministerio não consentirá que no pessoal dos diversos empregos, cuja acção possa embaraçar sua politica, sejam admittidos individuos que tenham outra politica, e lhe estejam portanto em opposição.

Os empregos são instituidos no fim exclusivo do serviço do estado, e esse serviço que necessita do concurso e convergencia unisona de todos os esforços para o seu bom desempenho, exige como condição indeclinavel naquelles que são chamados a presta-lo, uma sincera adhesão ao plano, segundo o qual tem de ser dirigido. Pela mesma rasão o funccionario publico, que, esquecido dos deveres da sua posição, ligar-se com os adversarios do governo e machinar contra a sua causa, constitue-se na impossibilidade de continuar a servir. Todavia, para aquelles empregos, onde a condição da confiança não fôr necessaria, e onde não possa haver receio de que as opiniões do funccionario prejudiquem o serviço, o governo ha de só attender ao merito, qualquer que seja a opinião politica do individuo, nomeando a quem o tiver, e apenas em igualdade de merito preferirá aquelle que já o tinha auxiliado ou tiver de auxilia-lo no desempenho de sua politica.

He sobretudo no comportamento dos empregados e autoridades publicas durante as eleições, que o ministerio deseja que dominem a prudencia e comedimento, e que se não prevaleçam do caracter de que se acham revestidas, para impôr aquillo que deve ser o fructo da livre e espontanea deliberação do povo. O ministerio não quererá um só momento manter-se no posto que occupa, a despeito da opinião real do paiz: a certeza do seu apoio he uma das condições de que depende a sua existencia. Mas, para que esse apoio seja efficaz, he mister que nada tenha havido de violento e ficticio na enunciação dos suffragios publicos. O que mais que tudo importa nos resultados de uma eleição he o conhecimento da opinião verdadeira da maioria da nação, porque só em conformidade com ella póde ser convenientemente regulada a marcha do governo.

O triumpho ou o revez deste ou daquelle partido, são objectos secundarios, em comparação da immensa vantagem que ha em que o paiz seja governado segundo a sua propria rasão e vontade: e como o governo tem tambem uma grande causa que defender e sustentar, cumpre-lhe estar attento, e empregar os meios licitos e honestos, para que a nação não seja illudida pelos manejos e intrigas de seus adversarios. Pois que estes combinam e executam todos os expedientes de influencia capazes de mudar em desfavor do governo o espirito publico, tambem o governo e aquelles que se interessam no destino de sua causa, devem ter o direito de dar passos para fazer conhecer a verdade á população, e neutralisar os esforços de seus adversarios.

Mas, ainda neste caso, he mister que uns e outros obrem só como cidadãos, e ninguem como autoridade, e de tal modo, que nunca possa d'ahi resultar o minimo obstaculo para a liberdade eleitoral, a qual deve ser mantida em toda a amplidão de sua independencia.

Estes principios, e os de uma severa, mas bem regulada economia nos diversos ramos de despeza publica, são os que o ministerio seguirá constantemente, e cuja observancia muito recommenda a V. Exc., o que espera, certo como está da sua dedicação ás nossas instituições, e do seu amor á justiça.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 24 de agosto de 1847. — *Manoel Alves Branco.* — Sr. presidente da provincia de....

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 13 DE SETEMBRO DE 1847.

Pelo vapor *San-Sebastião*, chegado hoje dos portos do sul, recebêmos periodicos do Rio-de-Janeiro até 31 de agosto ultimo.

SS. MM. II. e a serenissima princeza recemnascida continuavam no gozo de perfeita saúde.

Ora aquecida por calor febril, mais ou menos intenso, ora salteada por convulsões, S. A. I. passára muito incommodada todo o dia 14 e parte do dia 15; mas, ás 11 ½ horas da noite desse ultimo dia,

desapparecêra o incommodo, e a imperial enferma fôra declarada a salvo de perigo.

Segundo o programma que transcrevemos na parte official, devia verificar-se a 7 deste mez o baptizamento do terceiro fructo do hyminêo do monarcha brasileiro.--Serão padrinhos o principe de Joinville e sua augusta esposa.

Guiados pelos artigos em que o *Jornal do Commercio* costuma dar conta dos actos das camaras, temos de declarar aos leitores, que, afóra as discussões de politica geral, os trabalhos do senado apenas se limitaram á approvação de um requerimento em que o Sr. Vasconcellos propozera que a commissão de constituição examinasse, se o governo podia conservar o Sr. Galvão na presidencia do Rio-Grande-do-Sul, sem permissão do mesmo senado, de que he elle membro; assim como á adopção, em segunda discussão, do projecto que cria um concelho naval, e da resolução que entende com a lei das eleições.

A camara dos Srs. depuados, porém, não se circumscrevêra tanto quanto a vitalicia, pois que approvára: -- em terceira discussão, e com algumas emendas, a lei do orçamento para o anno de 1848 a 1849; em segunda, e tambem com varias emendas, o projecto do Sr. Rebouças, relativo ao juro convencional; -- o projecto sobre instrucção publica; -- as aposentadorias dos Srs. ministros do supremo tribunal de justiça, Caetano Maria Lopes Gama e barão de Itamaracá; --a do inspector da thesouraria de Santa-Catharina, Agostinho Leitão de Almeida; -- o requerimento em que o Sr. Campos Mello pedira se exigisse cópia do officio em que narrára os acontecimentos que tiveram lugar nas Alagôas a 28 de janeiro proximo passado; --- differentes pensões, em numero de 11; -- a resolução que faz extensivas aos colonos de San-Pedro-de-Alcantara e Petropolis as disposições do decreto de 3 de setembro de 1846; -- a que reconhece no Sr. Antonio Pereira Rebouças as necessarias habilitações para advogar em qualquer parte do imperio, independente de licença dos presidentes das relações; -- a que determina que a provincia de Matto-Grosso dê mais um deputado, assim como a emenda que augmenta com dous o numero dos deputados do Maranhão, e com um o dos do Rio-Grande-do-Norte; -- e finalmente as que autorisam o governo a conceder cartas de naturalisação a certos estrangeiros, a expedir um regulamento especial para os guardas nacionaes das fronteiras, a readmittir no serviço o Sr. Pedro Nicoláo Feguerstein, a emprestar cem contos de réis ao Sr. Joaquim Diogo Hartley para animar a sua fabrica de tecidos de algodão, a determinar, emfim, sejam cunhadas novas moedas de prata e ouro, estas no valor de 10,000 e 20,000 réis, e aquellas no de 500 e 1,000 réis.

A quem quér que tiver lido as precedentes linhas parecerá mui grande a disposição, em que a camara se achava, de deixar passar todas as moções que houvesse sobre a mesa; mas mudará de opinião, logo que souber que ella rejeitára o requerimento em que o Sr. Barros Pimentel solicitára fosse remettida á uma commissão especial a carta que publicámos em o n.° 188 deste *Diario*, afim de que dissesse o que pensava acerca da sua authenticidade; --o projecto que mandava soccorrer as provincias do norte; --e as emendas do senado á proposta que modificava a lei de eleições.

Na referida camara houvera larga discussão ácerca dos negocios desta provincia; e apreciava-se o seguinte projecto:

« A assembléa geral legislativa do imperio resolve.

« Art. 1.° He concedido ao governo o credito da quantia de 233:296,898 rs. para pagamento da divida de exercicios findos, liquidada desde o anno de 1827 até 19 de agosto de 1847, constante das tabellas e additamentos annexos á presente resolução, a saber:

«Para o exercicio de	1827 a 1828	Rs.	2:132,193
»	1828 a 1829	»	1:849,942
»	1829 a 1830	»	2:273,080
»	1830 a 1831	»	2:739,018
»	1831 a 1832	»	1:462,336
»	1832 a 1833	»	2:704,447
»	1833 a 1834	»	2:901,262
»	1834 a 1835	»	3:822,611
»	1835 a 1836	»	11:680,692
»	1836 a 1837	»	4:702,228
»	1837 a 1838	»	5:052,767
»	1838 a 1839	»	19:528,092
»	1839 a 1840	»	18:488,334
»	1840 a 1841	»	32:429,020
»	1841 a 1842	»	19:534,675
»	1842 a 1843	»	15:795,419
»	1843 a 1844	»	28:665,083
»	1844 a 1845	»	37:456,174
»	1845 a 1846	»	20:088,525

« Art. 2.° Este credito será distribuido pelo ministerio da fazenda do modo seguinte:

«A repartição do imperio	Rs.	12:846,371
» da justiça	»	19:457,504
» da marinha	»	37:368,563
» da guerra	»	84:844,016
» da fazenda	»	78:780,444

« Art. 3.° São applicadas a este credito as disposições dos arts. 3.°, 4.°, 5.° e 6.° do decreto n. 402, de 11 de setembro de 1846.

« Paço da camara dos deputados, 23 de agosto de 1847. — *Souza Franco.* — *Amaral.* — *J. Antão.* »

Depois dos afazimentos do poder legislativo, que acabamos de passar em resenha, releva que façamos menção da circular que fica exarada na parte official, e que nada menos he que o transumpto dos principios, segundo os quaes, assevera o Sr. presidente do concelho de ministros, vamos ser d'ora avante governados. -- Sem que nada digamos a respeito desse novo programma ministerial, dirigimos preces ao Todo-Poderoso, para que, mesmo assim como se elle acha, seja religiosamente observado.

Expressado por esta fórma o nosso voto, justo he que tratemos das demais occurrencias que noticiam as gazetas cuja recepção accusámos.

O Exm. Sr. senador Francisco de Paula Souza e Mello pedira e obtivera demissão do cargo de ministro e secretario de estado dos negocios do imperio. -- Os jornaes, ao transmittirem ao publico este acontecimento, calam os motivos que o occasionaram, e apenas referem que o Exm. Sr. Alves Branco se encarregára interinamente da pasta que esse honrado senador deixára!! --- Sejam, porém, quaes forem as causas que concorreram para que o Exm Sr. Paula Souza se retirasse do gabinete, temos para nós, que esse accidente não póde deixar de ser fatal ao paiz; porquanto pensamos que o Brasil ganharia muito com estar a S. Exc. na gerencia dos seus negocios, attentos os sentimentos eminentemente liberaes e ordeiros que elle proclamára na tribuna, sempre que fôra interpellado; attentas as regras governativas que se propozera a fazer adoptar; attento, alfim, o fôro de honrado, probo e sisudo, em que era tido pelos proprios adversarios politicos.

Poucos dias depois desse em que S. Exc. se esquivára da commissão em que tão proveitoso se ia tornando á sua patria, annunciou a *Sentinella da Monarchia*, que o ministerio se reorganisaria, ou entrando o Sr. Aureliano para a pasta dos estrangeiros, passando a da fazenda para o Sr. Saturnino, e ficando o Sr. Alves Branco com a do imperio e a presidencia do concelho; ou sendo a ultima das mencionadas pastas commettida ao Sr. Thomaz Gomes dos Santos; ou, emfim, admittindo-se como membros do gabinete os Srs. deputados Urbano e Souza Franco, de modo que fosse excluido delle o Sr. Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro. -- Comquanto a redacção da precitada gazeta se não responsabilise pela veracidade da noticia, suppõe, todavia, que, a verificar-se a reorganisação, será nos termos da segunda hypothese.

Tinham sido nomeados: o Sr. João José de Moura Magalhães para substituir o Sr. Antonio Ignacio de Azevedo na presidencia da provincia da Bahia; o Sr. Joaquim José Teixeira para administrar a de Sergipe, em lugar do Sr. José Ferreira Souto; e o Sr. senador Alencar para presidir a do Ceará.

O Sr. coronel Trajano Cezar Burlamaque foi nomeado para substituir o Sr. coronel Cypriano José de Almeida no lugar de director do arsenal de guerra desta provincia, de que fôra exonerado o mesmo Sr. Cypriano para ir tomar conta da direcção do arsenal de guerra do Pará, de que S. M. o Imperador houvera por bem dispensar ao Sr. tenente-coronel Anselmo Joaquim da Silva.

Foram removidos: da relação desta provincia para a da côrte, os Srs. desembargadores Manoel Paranhos da Silva Veloso e Antonio Joaquim de Sequeira; do commando da fortaleza do Brum desta cidade para a de Itamaracá, o Sr. tenente-coronel Antonio Gomes Leal; da vara municipal e d'orphãos dos termos reunidos de Alcobaça e Prado para a de Nazareth na Bahia, o Sr. bacharel Manoel Augusto de Almeida; da segunda das referidas varas para a primeira, o Sr. bacharel Benigno Tavares de Oliveira; do lugar de inspector da thesouraria de fazenda da Parahiba para o de inspector dos diamantes na Bahia, o Sr. Antonio José Henriques; e do cargo de chefe de policia dessa provincia para o de juiz de direito da comarca da Estancia em Sergipe, o Sr. Antonio Henriques de Miranda.

O governo designára o Sr. major Joaquim Caetano de Souza Cousseiro para commandar interinamente a supramencionada fortaleza do Brum.

Foram nomeados: director do curso juridico de Olinda o reverendissimo Sr. Miguel do Sacramento Lopes Gama; juiz de direito da quinta comarca de San-Paulo, o Sr. bacharel Antonio Francisco de Azevedo, juiz municipal dos termos reunidos da capital e Santo-Amaro, da mesma provincia; inspector da thesouraria da fazenda da Parahiba, o Sr. Benedito Marques da Silva Acahuã; juiz municipal e d'orphãos dos termos reunidos de Mogi-Merim e Casa-Branca, em San-Paulo, o Sr. João Carlos Leite Penteado; commandante do brigue-escuna *Pirajá*, o Sr. capitão-tenente Fernando Lazaro de Lima; segundo escripturario da mesa do consulado desta provincia, o Sr. Manoel Camello Pessôa de Lacerda; segundos escripturarios da thesouraria de fazenda desta mesma provincia, os Srs. José Francisco Gonçalves e José Innocencio Pereira da Costa; terceiro dito, o Sr. José Brasilino da Silva; terceiro dito da do Rio-Grande-do-Norte, o Sr. José Gonçalves de Medeiros; cirurgiões ajudantes os Srs. Leopoldo Regis, Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo, Albino Souza Borges e José da Silva Costa, este para o quinto batalhão de fuzileiros, e aquelles para o quarto de artilharia a pé.

Reunido em assembléa geral, o instituto historico elegêra unanimemente: presidente, o Sr. conselheiro Candido José de Araújo Vianna; primeiro vice-presidente, o Sr. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho; segundo dito, o Sr. barão de Cayrú.

O Sr. José Joaquim Ribeiro obtivera nomeação para o lugar de thesoureiro da caixa de amortisação, de que solicitára e obtivera dispensa o Sr. Francisco José da Rocha.

Durante a molestia do Sr. bispo de Anemuria, devia substitui-lo na secção da fazenda o Sr. conselheiro José Antonio da Silva Maia.

Fôra unanimemente absolvido o subdito francez Emilio Mége, que assassinára a mulher.—O auditorio applaudira a absolvição com mui grande enthusiasmo!!!

O Sr. David Tod, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos da America, apresentára suas credenciaes a S. M. o Imperador, no dia 28 do mez proximo findo; e nessa occasião, proferira o seguinte discurso:

« Senhor. — A carta que venho apresentar a V. M. he de S. Exc. o presidente dos Estados-Unidos, e contém a communicação da minha nomeação de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario daquelle govêrno junto á côrte imperial do Brasil. S. Exc. assegura a V. M. o seu desejo de cultivar as mais amigaveis e liberaes relações entre os dous governos. Manifestando este desejo, o presidente exprime os sentimentos do povo de quem tem a honra de ser chefe executivo, e uma omissão da minha parte em esforçar-me por promover esta amigavel disposição, seria não menos contraria aos meus sentimentos, do que traidora ao meu paiz.

« Apreciando estes designios, V. M. me permittirá dizer quanto estou contente por saber que a mutua amizade e respeito ha tanto tempo e tão felizmente existentes entre os dous governos, não tem diminuido por algum desagradavel acontecimento de recente occurrencia.

« Não desconheço que os meus encargos principiam em um periodo desfavoravel. Meu immediato predecessor achou-se em difficuldades desagradaveis para si mesmo, e improsperas para ambos os governos. Resolvido em minhas relações com o governo de V. M. a observar um procedimento tão honroso como benefico para ambos os paizes, eu nutro a esperança de que desempenharei os deveres da minha missão de uma maneira inteiramente satisfactoria para o meu governo, e ao mesmo tempo agradavel ao de V. M.

« Permitta V. M., em conclusão, expressar os meus melhores desejos pela saúde e felicidade de V. M. e da familia imperial. »

Depois que o distincto Americano manifestou por esta maneira os sentimentos de que se achava animado, disse S. M:

« Recebo com prazer as credenciaes que me apresentais em nome do meu bom amigo o presidente dos Estados-Unidos. Ellas provam que a mesma amizade e intelligencia subsistem entre o meu governo e o do vosso paiz, das quaes acredito que sois o verdadeiro interprete, removendo as difficuldades pessoaes em que se envolveu o vosso immediato predecessor. »

Terminada essa solemne recepção que tivera lugar nos paços de San-Christovam, seguira-se a do Sr. His de Butenval, que tem de residir na côrte brasileira como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da França, e que, ao transmittir a S. M. as suas cartas de crença, se exprimio assim:

« Senhor. -- Tenho a honra de apresentar a V. M. I. as cartas pelas quaes el-rei meu augusto soberano dignou-se acreditar-me junto a V. M. I. na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

« Senhor, os servidores do rei que me precederam no posto a que tanto me honra haver sido chamado, tiveram todos por primeiro dever assegurar a V. M. dos sentimentos que lhe consagra el-rei. Conheceis, senhor, estes sentimentos. V. M. I. sabe com que affectuosa solicitude tem seguido el-rei o desenvolvimento gradual dos destinos de V. M. I. e do vasto imperio que pela Providencia foi confiado a seu sceptro constitucional. Quanto respeita á felicidade de vossa familia, senhor, ao esplendor de vossa corôa e á prosperidade do vosso povo, he para o meu soberano o objecto do mais vivo e do mais constante interesse. Repetindo nesta occasião a V. M. I. as palavras de meus predecessores, nada mais faço do que empregar a mesma lingoagem que melhor do que eu explicam os proprios acontecimentos e as relações entre as côrtes de V. M. I. e a nossa; mas cabe-me particularmente pelas circumstancias recentes que teem estreitado, multiplicando-os, os laços das duas casas do Brasil e de França, accrescentar hoje ás demonstrações usuaes e fieis das disposições do monarcha a expressão dos sentimentos do pai de familia. El-rei, a rainha nossa muito amada soberana, dignaram-se encarregar-me de manifestar a V. M. I. o accrescimo de prazeres domesticos que seus corações se comprazem em referir á presença da princeza que foi educada a vosso lado, da augusta companheira do principe cujos irmãos d'armas vêem commigo apresentar seus respeitos a V. M. I.

« Do seio de uma familia que tornou-se sua, rodeada dos ramos que ella já deu á nossa dynastia, em que a França se compraz em ver ao sangue de nossos principes unido o da illustre casa de Bragança, Sua Alteza Real a Senhora princeza de Joinville dignou-se tambem confiar-me o cuidado de transmittir á V. M. I. a homenagem dos affectuosos votos que ella não cessa de formar por vós. Cumprindo a mensagem de uma princeza de França, eu tenho a fortuna, Senhor, de fallar a V. M. I. em nome de uma irmãa querida.

« Estes laços tão charos, que unem a casa de V. M. I. á de França, e que ainda mais se estreitaram pela escolha da companheira do throno de V. M. I., correspondem ao mesmo tempo aos desejos, ás necessidades, ás sympathias de dous imperios que o Oceano, no estado do mundo moderno, parece mais destinado a reunir do que a separar. Tudo concorre para approximarem-se um do outro, Senhor, a identidade dos interesses do commercio, assim como a conformidade das instituições politicas; e esta estreita alliança das duas corôas, tão chara ao monarcha que não me julgou indigno de a cultivar junto de V. M. I., não he senão a manifestação de um sentimento francez.

« Penetrado dos deveres que uma tal situação me impõe, animado de sincero desejo de os desempenhar fielmente, esforçar-me-hei, Senhor, durante a minha missão, por nada poupar para attrahir-me a benevolencia de V. M. I. e a confiança de seus ministros; e se o podêr conseguir, terei preenchido as intenções do rei meu augusto soberano, e as do seu governo. »

S. M. houve por bem responder:

« A sincera amizade, que me consagra meu charissimo irmão o rei dos Francezes, he-me bem conhecida, e tantas provas do interesse que elle toma pela minha felicidade e pela do meu imperio não podem deixar de augmentar os sentimentos que lhe tenho sempre consagrado. Eu espero, Senhor de Butenval, que a maneira por que desempenhareis a vossa missão preencherá perfeitamente as intenções do vosso soberano, e que as relações que unem felizmente a França e o Brasil não deixarão de ganhar com ella. »

O *Jornal do Commercio*, donde copiámos esses discursos, diz que poucos dias depois da chegada do Sr. Tod á côrte, o Sr. Wise, seu antecessor, dirigira uma nota ao ministro dos negocios estrangeiros, solicitando os seus passaportes, e declarando que não pedia audiencia para apresentar a respectiva recredencial; -- que os passaportes lhe foram immediatamente remettidos; -- e que constava ter-lhe sido recambiada a precitada nota, sem resposta alguma, por estar concebida em termos descomedidos.

O mencionado jornal, referindo-se a outros do Rio-Grande-do-Sul, noticia a morte do coronel Bento Gonçalves; e accusando datas dos Estados-Unidos até 8 de agosto ultimo, diz o seguinte:

« A guerra no Mexico não tinha dado um passo. O general Scott estava ainda em la Puebla, e, segundo referem as folhas americanas, parece que, mão grado os triumphos de Vera-Cruz e de Cerro-Gordo, pouca ou nenhuma esperança havia de concluir brevemente a luta.

« Sant'Anna tinha sido nomeado dictador do Mexico, adiando-se para novembro a eleição de presidente. Na capital, onde havia uma guarnição de 20 mil homens, faziam-se os maiores preparativos de defensa. »

E não he só este o artigo que nos propômos a transferir das paginas desse periodico para as do nosso: abaixo inserimos um outro, cujo conteúdo mais que muito interessa a esta praça:

« Annunciámos no *Jornal do Commercio* de 12 do corrente, (agosto) que o governo belga tinha resolvido que os productos do Brasil, importados directamente em bandeira brasileira, pagassem os mesmos direitos que pagariam se fossem importados em embarcações belgas. A *Gazeta Official* de hontem (17) diz a respeito o seguinte:

« Foi communicada officialmente ao governo imperial a seguinte resolução do governo belga relativamente ao Brasil:

« Visto o artigo 6 da lei de 21 de julho de 1844 sobre os direitos differenciaes, que he concebido nestes termos: -- Os productos da Asia, da Africa e da America, que chegarem directamente á Belgica debaixo do pavilhão do paiz de que são originarios, e donde são importados, poderão ser admittidos pelo mesmo modo como se estivessem debaixo do pavilhão belga, quando este não fôr submettido nesse paiz a outros, ou a mais pesados direitos de que o pavilhão nacional, considerando que o pavilhão belga não he submettido no Brasil a outros nem a mais pesados direitos do que o he o pavilhão nacional, sobre proposta de nossos ministros dos negocios estrangeiros e das finanças. -- Havemos resolvido e resolvemos:

« Art. 1.° As mercadorias originarias do Brasil, que forem importadas directamente por mar, debaixo do pavilhão desse paiz, serão admittidas com os mesmos direitos fixados para o pavilhão belga.

« Art. 2.° A presente resolução será obrigatoria desde o dia seguinte ao de sua inserção no *Moniteur*. »

Com o que deixamos escripto, temos inteirado os nossos subscriptores de tudo quanto de mais curioso vimos nas folhas do Rio; cumpre agora, que lhes transmittamos o que colhêmos nas da Bahia, cuja ultima data he de 9 do corrente.

A provincia permanecia tranquilla.

Apparecêra crivado de seis facadas o cadaver do caixeiro de uma taberna da rua das Larangeiras, cuja porta amanhecêra aberta.

Fallecêra o administrador da mesa do consulado, José Antonio da Cunha.

Fôra roubada a loja de um alfaiate. -- Calculava-se em 200,000 réis o valor das peças subtrahidas.

Na estrada da Valla, quasi que com a honra perde a vida uma misera rapariga de 16 a 18 annos, de côr escura, que um bando de desalmados aggredira, no firme proposito de reduzi-la á prostituição. -- Já estava preso um dos complices em tão cruel delicto; e a policia tratava de descobrir os outros.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 13 . . . . 8:746,752

Descarregam hoje, 14.

Brigue -- *Yarmouth* -- mercadorias.
Brigue -- *Maria-Feliz* -- idem.
Patacho -- *Esperança* -- idem.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 13.

Geral 149,270

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 28 DE AGOSTO DE 1847.

Cambios sobre Londres		27 ¼
» » Paris		345 a 348
« » Hamburgo		640
Metaes. Onças hespanhólas		29,000 a 29,500
» » da patria		28,000
» Pesos hespanhóes		1,950 a 2,000
» » da patria		1,850
» Peças de 6,400, velhas		16,700 a 17,000
» Prata		98
Apolices de 6 por cento		85
» provinciaes		83 ½

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 8 DE SETEMBRO DE 1847.

Londres	27
Paris	335 o franco
Hamburgo	640 o marco
Lisbôa	100 a 105 p. c. de pr.
Onças hespanhólas	30,000
» mexicanas	29,500 a 29,800
Peças de 6,400	16,200 a 16,500
Moêdas de 4,000	9,100
Prata	100 a 105

Apolices do governo 55 por cento de desconto.
Acções do banco 20 por cento de pr. nominal.

(*Do Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 13.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Maceió; 12 dias e 12 horas, e do ultimo porto 19, paquete de vapor *San-Sebastião*, de 300 toneladas, commandante o primeiro-tenente Antonio Xavier de Noronha Torrezão, equipagem 31. Passageiros: para esta provincia, Dr. Joaquim Nunes Machado com um criado, Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti com um criado, Antonio da Costa Rego Monteiro com um criado, Dr. Filippe Lopes Netto, Dr. Felisardo Toscano de Brito, Francisco de Paula Carneiro Leão com um escravo, Dr. Antonio Borges Leal com um escravo, Antero Jaques da Silva, Luiz José de Cerqueira Mendes com um escravo, Joaquim José Fernandes, Jozeph Deperine, sua senhora e dous filhos, Italianos; Joaquim Lucio, Antonio José Soares, João Diogo de Mello, José Gonçalves da Silva, Portuguezes; para o norte, Dr. Miguel Joaquim Ayres do Nascimento, Exma. D. Anna Josephina, 5 filhos e quatro escravos, D. Josepha Senhorinha.

Londres; 60 dias, brigue inglez *Malcolm*, de 265 to-

MUTILADO

neladas, capitão James Malcolm, equipagem 14, em lastro ; a ordem.

Liverpool ; 39 dias, barca ingleza *Olinda*, de 345 toneladas, capitão Henry Thompson, equipagem 15, em lastro ; a James Ryder & Companhia.

Maceió ; 3 dias, barca de guerra brasileira *Berenice*, commandante o capitão-tenente Francisco Pereira Pinto. Passageiro, o ex-cabo de esquadra Antonio Pereira Alves Muribeca.

EDITAL.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade , official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber que no dia 14 (hoje) do corrente, ao meio-dia, e na porta da alfandega, se hão de arrematar em hasta publica 200 massas para chapéo, no valor de 50,000 rs., impugnadas pelo guarda Manoel da Fonseca de Araujo Lima, no despacho por factura de Didier Colombiez & C., n. 975 : sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 13 de setembro de 1847.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações.

As malas do vapor *San-Sebastião*, com destino aos portos do norte, fecham-se hoje (14) as 2 horas da tarde.

Cartas seguras existentes na administração do correio para os senhores :

Augusto Leal de Menezes, D. Antonia Maria Monteira.

Francisco Joaquim Cardoso, Francisco José Silveira.

Gabriel Antonio, Gaudino Agostinho de Barros.

Joaquim Rodrigues de Almeida, José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, José Manoel Martins, José Pereira Cunha.

Machado & Pinheiro , Mathias de Azevedo Villarouca.

Thomaz de Aquino Fonseca.

--- A camara municipal desta cidade faz sessão extraordinaria no dia 15 corrente, e nesse dia serão arrematados os objectos que constituem o seu patrimonio, visto não se poderem arrematar em o dia 11, como se annunciou, por não ter havido sessão.

—O administrador da recebederia das rendas geraes internas avisa aos devedores do bairro do Recife, Santo-Antonio e Boa-Vista, para que venham pagar o imposto do banco de 46 a 47, e o 1.º semestre de 47 a 48 , pena de se proceder a executivo por já se achar prompta a relação para juizo.

Recebedoria, 11 de setembro de 1847.

Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.

Contratos a celebrarem-se com a thesouraria das rendas provinciaes no corrente mez de setembro.

DIA 25.

O da continuação da obra do caes do Ramos, avaliada em réis 7:182,000. — Os trabalhos far-se-hão de conformidade com os riscos e orçamentos já approvados; encetar-se-hão dous mezes depois de validado o contrato, e findar-se-hão no cabo de seis mezes. — O pagamento realisar-se-ha na fórma do disposto no artigo 15 do regulamento das arrematações. — O prazo de responsabilidade será de um anno. — Fixar-se, emfim, o contrato com aquelle dos concurrentes que por menor preço se comprometter a fazer a obra.

DIA 30.

O do estabelecimento de uma linha de omnibus, que, na fórma da lei provincial n. 191, facilite o transporte desta cidade a qualquer dos seus arrabaldes e á de Olinda.

Publicação Litteraria.

PORTUGAL.

Recordações do anno de 1842, pelo principe Lichnonsky, traduzido do allemão , segunda edição correcta e annotada.

O consumo rapido da primeira edição , e a sua procura por muitas pessoas que ficaram sem ella , induzio o traductor á reimpressão d'esta obra curiosa, que contém a apreciação dos caracteres mais notáveis do paiz, dos seus acontecimentos politicos , monumentos e lugares principaes , feita por esse principe prussiano , que alli viajou no anno citado. Esta interessante obra, que contém 220 paginas , vende-se por 1,000 rs. , na rua da Cruz , n. 7, segundo andar.

Avisos maritimos.

--- Sahe para Loanda, no dia 24 do corrente impreterivelmente, o brigue portuguez *Roza*, de que he capitão José Francisco da Costa Rôxo : para o resto da carga miuda ou passageiros, trata-se com o mesmo capitão, ou com os seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho, no largo da Assembléa Provincial.

— Para a Bahia sahirá, impreterivelmente no dia 16 do corrente, o hiate *Flor-do-Recife* : quem quizer ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

— Para o Aracaty tem de seguir viagem, até o dia 24 do corrente, o hiate *Novo-Olinda*, por já ter grande parte de seu carregamento prompta : os mais pretendentes a carregarem se entenderão com o mestre do mesmo, Antonio José Vianna, no Trapiche-Novo.

— Para o Rio-Grande-do-Sul tenciona sahir breve o brigue *Mercantil* ; póde receber alguma carga, assim como escravos e passageiros : quem no mesmo quizer carregar póde entender-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

— Para o Rio-Grande-do-Sul e Porto-Alegre pretende sahir em poucos dias o brigue *Flor-do-Sul*, o qual recebe unicamente escravos a frete : quem pretender póde entender-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

--- Para a Bahia sahe com muita brevidade a sumaca *Flor-do-Angelim*: para carga e passageiros, trata-se com o mestre, Bernardo de Souza, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26.

-- Para o Assú a barca nacional *Tentativa-Felis* está a sahir até o dia 25 do corrente: para carga ou passageiros, para o que tem os melhores commodos, trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moeda, n. 11.

--- Para o Rio-de-Janeiro sahirá com a maior brevidade possivel o brigue *Nero*; recebe carga e escravos a frete : quem pretender qualquer das cousas, entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, na rua da Moeda, n. 7.

— Para o Porto sahe, impreterivelmente até o dia 12 do corrente , a veleira escuna *Galante-Maria* ; recebe ainda alguma carga : para a mesma e passageiros , para o que tem excellentes commodos, trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moedade, n. 11.

-- Para o Ceará, tocando no Aracaty, vai principiar a carregar o brigue-escuna *Henriqueta*, mestre José Joaquim Alves da Silva : os pretendentes a carregar para ambas as partes se entenderão com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

Leilões.

--- Leilão de uma porção de canastras de alho no armazem de Bacellar no caes da Alfandega, hoje, 14 do corrente, as 10 horas da manhãa.

--José Joaquim Dias Fernandes fará leilão de uma porção de caixas de queijos , hoje 14 do corrente , no seu armazem da travessa da Madre-de-Deos.

--- Mc. Calmont & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de cerca de 180 peças de cabos de excellente qualidade e differentes bitolas, em lotes de menor ou maior quantidade á vontade dos compradores : hoje, 14 do corrente, ao meiodia em ponto, no seu armazem, rua de Apollo.

--- O corretor Oliveira fará leilão de optima mobilia, consistindo em cadeiras, consolos, sofás, mesas, leito de ferro, guarda-vestidos, almarios, um lindo piano inglez, quadros riquissimos, louças, vidros, utensilios de cozinha, algumas obras de prata, e muitos outros objectos : quinta-feira, 16 do corrente, as 10 horas da manhãa, na rua do Trapiche-Novo, casa n. 8, segundo andar.

Avisos diversos.

A GRANDE TEMPESTADE!

O n. 1 sahe hoje : (he verdade) acordamos debaixo do soido do tufão, relampago, trovoada, trevas, horror da GRANDE TEMPESTADE, com estampa *ad hoc* : preço 80 rs. Vende-se na praça da Independencia, n. 12.

O TRIBUNO N. 19

já está a venda na praça da Independencia , ns. 6 e 8, e n. 12. Recommenda-se neste numero a oração de Jeremias. Responde-se a carta do Sr. padre Grego publicada no *Diario-Novo* de sabbado, 11 do corrente, e se publica uma lista para eleitores da freguezia de Santo-Antonio.

--- João Francisco Barboza Cordeiro vai para o Ceará no vapor *San-Salvador*, levando em sua companhia os seus escravos de nomes Luiz e João.

---Quem precisar de uma ama forra que sabe fazer todo serviço de uma casa, dirija-se a rua da União, do lado direito.

--- D. Maria Magdalena Popp da Silva, viuva de José Antonio Alves da Silva, de accordo com os demais herdeiros deste, tem resolvido continuar nas mesmas relações commerciaes que tinha o finado, sob a firma Alves da Silva & Filhos, sendo socio gerente seu genro, o bacharel Francisco João Carneiro da Cunha.

—Aluga-se um armazem atrás do theatro , excellente para officina de marceneiro, ou para outra qualquer occupação, por ser grande : a tratar na rua do Crespo, loja n. 15, de A. da Cunha S. Guimarães.

— Arrenda-se a ilha San-João-Baptista com duas moradas de casas de pedra e cal : na travessa da Concordia, n. 19, ou nos Afogados, na segunda casa terrea, passando o sobrado do Sr. Vianna.

— Precisa-se alugar um escravo diligente : na fabrica de licores da travessa da Concordia, n. 19.

--- No dia 8 do corrente, pelas 7 horas da noite, voou um papagaio, da rua larga do Rozario para a do Queimado, levando em um dos pés um pedaço da corrente : he muito fallador. Roga-se a pessoa que o tenha, o favor de o restituir na tenda de sapateiro da referida rua, n. 44, que será gratificado.

-- Precisa-se saber se existe nesta cidade, ou em algum lugar fóra, Antonio José Ribeiro, natural da freguezia da Lage, do reino de Portugal : na travessa da Madre-de-Deos, n. 8.

-- Perdeu-se, desde a Passagem-da-Magdalena até o becco do Capim , no Recife, um mólho com cinco chaves , sendo uma maior que as outras : quem o tiver achado e quizer restituio-lo, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 57, que será generosamente gratificado.

-- A mulher de bons costumes, que se encarrega da criação de meninos de peito , impedidos e desimpedidos , e que tambem recebe meninos para desmamar , no que promette esmerar-se , mudou a sua residencia para a rua Direita , terceiro andar do sobrado que fica defronte do becco de José da Pênha, n. 30 : quem de seu prestimo se quizer utilisar ahi a deve procurar.

-- Dá-se um conto de réis a premio sobre penhores de ouro e prata , ou hypotheca em casas terreas em boas ruas : na rua Direita, n. 50,se dirá quem dá.

-- A pessoa que por engano tirou do correio uma carta para João Antonio da Cunha Rego , vinda da Bahia no vapor *San-Salvador* , queira fazer o obsequio de mandar entrega-la na praça da Independencia , n. 37 , do que se lhe ficara obrigado.

-- Um moço brasileiro , de 24 annos , de optima conducta e isento de guarda nacional , se offerece para qualquer arrumação nesta prrça: quem de seu prestimo se quizer utilisar , dirija-se as Cinco-Pontas, n. 63.

-- Trapassa-se a loja da rua do Queimado , n. 18, com as fazendas , ou sómente com a armação : a tratar na mesma loja.

.-- Furtaram, na noite do dia 12 para 13 do corrente , da estribaria de José Marques Vianna , um cavallo de estribaria , com os signaes seguintes : ruço-rodado ; levou cabeçada de sola , com argola de ferro e corda grossa , cabeça comprida e um tanto pellada ao pé do olho ; tem um signal vermelho debaixo de uma mão ; acha-se muito gordo , e he cavallo faca. Quem o pegar leve a rua de S.-Amaro , n. 10, que será recompensado com 40,000 rs.

-- Precisa-se de um rapaz portuguez , de 12 a 14 annos, para caixeiro de uma loja , distante desta praça 6 a 7 legoas : na rua larga do Rozario , n. 22.

-- Por execução de José Gonçalves e Silva contra Manoel Francisco Soares, se hão de arrematar diversos moveis , no dia 17 do corrente , na praça do Sr. doutor juiz do civel da primeira vara.

-- Aluga-se um primeiro andar do sobrado da rua do Rangel , defronte da botica : a tratar na rua do Cabuga, loja de Joaquim José da Costa Fajoze.

-- Precisa-se alugar um sobrado de um andar , nas seguintes ruas : Cadeia de S.-Antonio, Nova estreita e larga do Rozario , Collegio , Queimado e Cruzes : quem tiver annuncie.

-- Por execução de Francisco Xavier Martins Bastos, se ha de arrematar, no dia 15 do corrente , o escravo Francisco , Songo , na praça do Sr. doutor juiz do civel da segunda vara.

-- Alugam-se 3 casas terreas, por preço commodo, sendo uma atrás da matriz da Boa-Vista, e duas na rua da Soledade : quem as pretender, dirija-se a rua da Aurora, n. 58.

— Continuam a estar para alugar as casas terreas de ns 25, 27, 29 e 31, sitas na rua Real , proxima ao Manguinho , as quaes teem muito bons commodos , quintal murado e porto de embarque : a tratar com seu proprietario , Manoel Pereira Teixeira , morador junto aquelle lugar.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda , de 14 a 16 annos , e que tenha pratica da mesma , e dê fiador a sua conducta : na rua Direita , refinação n. 22, se dirá quem precisa.

-- Fugio um cavallo pequeno , castanho , de menino : quem o pegar leve ao sitio do Leão , na rua do Hospicio , que será bem recompensado.

-- Henrique Jorge participa ao respeitavel publico , que Miguel de Oliveira Cardozo deixou de ser seu caixeiro desde o dia 10 do corrente mez de setembro.

-- Precisa-se de uma pessoa habilitada para vender na rua com dous taboleiros de fazendas finas e grossas , de sociedade , e que dê fiador a sua conducta : na praça da Independencia, n. 39.

-- Os Srs. José Eustaquio Maciel Monteiro e Manoel da Silva Ferreira , queiram dirigir-se a rua larga do Rozario, n. 24.

-- José Antonio de Faria, não podendo , pela brevidade com que se resolveu a embarcar para Portugal , despedir-se de todos os seus amigos , recorre a este meio , não só para lhes pedir desculpa, mas tambem para alli lhes offerecer o seu prestimo.

Retratos coloridos de daguerreotypo.

Carlos D. Fredricks tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que, estando breve a seguir viagem para a côrte deste imperio com os ultimos descobrimentos desta famosa arte , só se pederá demorar nesta cidade por um curto espaço de tempo : e por isso roga a todas as pessoas , e particularmente as familias que estão para retirar-se da cidade, aproveitem-se desta bella occasião para tirarem os seus retratos de uma maneira a mais perfeita que se ha visto.

O artista, para que o publico conheça o merito de seus trabalhos,só póde dizer que na cidade do Maranhão (de onde se retirára ha 3 mezes) tirou mais de *tres mil retratos*.

Retratos copiados e tambem se tiram retratos para medalhas e alfinetes. Trabalha-se com a mesma facilidade com sol ou sem elle , das 9 horas da manhãa as duas da tarde.

As pessoas que quizerem podem ir examinar os retratos , que sempre tem á amostra , em sua casa, na rua da Cadeia-Nova, n. 26.

M. Theard,

com casa de modas , na rua Nova , n. 32 , primeiro andar, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, e particularmente aos seus freguezes , que acaba de receber pelo ultimo navio, chegado de França, (*Nélie Mathilde*) um bom e lindo sortimento de chapéos de seda e palhinha para senhora ; fitas de setim e flores sortidas para chapéos ; luvas de pellica e de seda superior, de diversas côres e guarnecidas , para senhoras. Na mesma casa se fazem chapéos e vestidos de senhora , da ultima moda de Paris. Tudo por preço muito commodo.

-- Aluga-se, ou arrenda-se uma das melhores casas do Caldeireiro, com quintal e cacimba de muito boa agoa de beber, com cinco janellas de frente, sala de frente e duas alcovas, gabinete com alcova, sala de detrás com dous quartos e gabinete, junto ao sitio do Sr. José Higino : trata-se na rua do Queimado, n. 37.

--- Precisa-se de um andar para pequena familia, em uma boa rua na Boa-Vista, ou S.-Antonio : a tratar na rua da Cadeia-Velha, n. 52.

--- Aluga-se, para se passar a festa, uma casa terrea, na rua de San-Francisco da cidade de Olinda, a qual he muito perto dos banhos salgados : quem a pretender falle naquella cidade com o escrivão da decima, na rua do Bom-Successo.

--- Manoel Joaquim de Oliveira Guimarães retira-se para Portugal, a tratar de sua saúde.

--- Precisa-se de uma mulher de boa conducta, que saiba cozinhar e engommar : na rua do Crespo, n. 21.

--- Aluga-se a loja do Aterro-da-Boa-Vista, n. 5 : a tratar na mesma casa, primeiro andar.

--- O professor das lingoas franceza e ingleza do collegio Santo-Antonio propõe-se a ensinar o curso das mesmas lingoas particularmente : as pessoas que quizerem frequentar, podem dirigir-se a sua casa, na rua do Hospicio, n. 13.

--- O Sr. Francisco de Azevedo queira dirigir-se a rua do Vigario, n 5, ou annunciar a sua morada, a negocio de seu interesse.

--- Quem annunciou querer comprar uma liteira, querendo uma que só fez uma viagem, e que tem as competentes sellas para os cavallos , dirija-se a rua dos Tanoeiros, armazem de couros, de Domingos Rodrigues de Andrade, que faz todo negocio.

-- Quem precisar de um rapaz brasileiro, para caixeiro de rua, o qual tem pratica e dá conhecimento dos patrões que tem tido , dirija-se a rua da Cadeia-Velha do Recife, n. 41.

--- Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon faz publico, que mudou a sua residencia da rua Direita, sobrado n. 29, para a Soledade, sitio da Cascata, do Exm. Sr. barão de Itamaracá; portanto quem com elle se quizer entender, dirigir-se-ha ao dito sitio, ou nesta praça a casa de seu procurador, o Sr. Manoel José de Sant'Anna Araujo, na travessa do Sarapatel, sobrado n. 16.

— João Marques Dias Braga retira-se para o Porto na escuna *Galante-Maria*.

--- **Caumont, dourador, na rua Nova , n. 32 , fabrica de** candieiros de gaz e outros, doura, pratêa e bronzêa de differentes côres todos os metaes, sejam de igreja, militares, ou particulares; concerta e torna a pôr de novo todos os objectos de metal; põe os candieiros de azeite promptos para gaz; troca e compra todas as qualidades de bronze, por preço rasoavel.

LOTERIA DO THEATRO.

Novamente tem o thesoureiro desta loteria designado o dia 15 do corrente mez para o infallivel andamento das respectivas rodas, pelas rasões confidas no annuncio precedente. Dependendo sómente da concurrencia dos compradores de bilhetes a completa extracção destes , espera o mesmo thesoureiro que semelhante concurrencia não será desta vez illusoria, e que o publico respeitavel se convença que as sobreditas rodas não deixarão de ter andamento , ainda mesmo ficando alguns bilhetes , em pequeno numero, porque estes passarão ao dominio da sociedade creada, e a loteria extrahir-se-ha immediatamente.

Compras.

--- Compra-se uma corrente de ouro para senhora : annuncie ou dirija-se atrás do theatro , armazem ns 16 e 18, que se dirá quem compra.

--- Compra-se uma escrava moça de boa figura, que saiba cozinhar e lavar, e não tenha vicio: agradando paga-se bem: na Boa-Vista, rua Velha, n. 18. Quem a tiver, deve apparecer das 11 horas da manhãa ás 3 da tarde.

--- Compra-se um tronco : quem tiver annuncie.

Vendas.

--- Vende-se marmelada muito superior , do Rio-Grande , propria para doentes , por ser de encommenda , por preço commodo : na rua da Praia , armazem n. 20.

Loteria do Rio-de-Janeiro, a favor da nova freguezia de N.-S.-da-Gloria.

Vendem-se bilhetes desta loteria : em casa de J. O. Elster , na rua da Cadeia-Velha , n. 29.

--- Vende-se uma rabeca : na rua da Praia, n. 70.

-- A padaria de uma só porta , junto ao sobrado da esquina da rua Velha , novamente ratifica os annuncios passados , e continúa a ter bolachinha de agoa e sal, de 24 em libra , a 160 rs. a libra.

Attenção!

Na rua Direita , n. 50 , loja de pintor , ha um completo sortimento de vidros para vidraças ; ditos com aço para espelho. O mesmo vidraceiro se offere para bota-los por preço commodo, e tem tambem uma porção de caixilhos , proprios para envidraçar uma loja.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da quinta loteria a beneficio da nova freguezia de N.-S.-da-Gloria : na rua da Cadeia , loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes.

—Vende-se um jogo de bancas de angico , em segunda mão ; uma dita de meio de sala ; uma estante pequena ; uma duzia de cadeiras de jacarandá ; uma mesa redonda de dito , para meio de sala; meias commodas e toucadores de dito , novos ; cadeiras de balanço ; duas carteiras de amarello ; e diversos trastes: tudo por preço commodo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

--- Vendem-se pés de roseiras de todas as qualidades : na Soledade , indo pela Trempe , ao pé da igreja , casa n. 7.

-- Vende-se uma mulatinha muito linda, de 18 annos, que coze perfeitamente, engomma, faz renda e he muito habil ; duas escravas muito moças, que lavam, engommam, cozinham, cozem chão e são muito boas vendedeiras de rua, sendo uma boa rendeira ; um moleque de nação, de 16 annos, muito esperto e habil ; um pardo de 20 annos, com bom principio de alfaiate, e optimo para pagem ; dous escravos muito moços, bons para todo o serviço : na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- Vende-se um lindo moleque, de 11 annos, e um preto de 25, ambos bem parecidos, sem vicios, nem achaques : no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

— Vende-se uma flauta nova, com oito chaves de prata, sendo de ébano, e com excellentes vozes; assim como um novo methodo para a mesma, tudo por preço commodos : quem a pretender, queira annunciar por esta folha.

-- Vende-se no armazem de Bacellar, defronte da escadinha d'alfandega, farelos muito frescos e muito novos, pelo modico preço de 3,500 rs. a barrica.

Vende-se um pardo de 22 annos , proprio para todo o serviço : no praça da Independencia , livraria ns. 6 e 8.

-- Vendem-se canivetes de mola para aparar pennas de uma só vez ; botões pretos para casaca , os mais modernos ; caixas de tartaruga, quadradas e redondas , a 3,000 rs. cada uma ; suspensorios de borracha ; pentes virados para prender cabello ; sabonetes para barba ; luvas pretas para senhora ; relogios dourados , a 200 rs. cada um , para meninos ; esporas para salto ; botões para camisa , do ultimo gosto ; caixas de baleia , grandes , para tabaco ; brincos e collares para luto ; meias pretas para senhora ; oculos de 2 e 4 vidros , para todas as vistas : tudo muito em conta , por ser para liquidação ; na rua larga do Rozario , loja de miudezas baratas n. 35.

SSSF.

Vendem-se barricas e meias barricas de farinha SSSF de raminho: no armazem de Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus, atraz do theatro.

-- Vende-se um palanquim desconcertado , por preço commodo: na praça da Independencia, n. 34.

Champagne verdadeira,

marca cometa,

vende-se na rua do Vigario, n. 4, armazem de Rothe e Bidoulac.

— Vendem-se taboas e pranchões de pinho da Suecia, as mais lindas que teem apparecido neste mercado, proprios para quem tiver bom gosto forrar suas salas e assoalho, por não terem nó, e serem de 10 a 30 palmos de comprido, assim como americanas de 1 a 3 palmos de largura; cadeiras de pinho a polka, proprias para tomar o bom fresco nos sitios, debaixo dos arvoredos. A ellas que são poucas, ao depois não haja desgosto de não terem ficado servidos. Aatrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Na loja nova do Passeio-Publico, n. 17,

vendem-se córtes de claudias para vestido de senhora, os quaes teem merecido geral aceitação em Lisboa. Esta fazenda he de lãa, porém muito fina e de ricos padrões, os mais modernos que teem apparecido. A elles, antes que se acabem, porque só custam o diminuto preço de 8,000 rs. Igualmente ha uma porção de córtes de colletes de velludo de côres e de bonitos padrões, a 2,560 rs. o córte; bem como um resto de córtes de cassa de côres, a 2,000 rs.

—Vendem-se, muito em conta, 18 cadeiras, uma mesa redonda, com pedra, um tremó, 2 cadeiras de balanço, tudo de jacarandá; dous ricos ramos de cajú e lima, feitos de gomma, objectos delicados para um presente, pela sua perfeição: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 10.

— Vendem-se resmas de papel almaço branco, a imitação de meia hollanda; ditas de peso azul; pennas de escrever, de boa qualidade: na praça da Independencia, loja de miudezas, n. 4.

— Vendem-se dous pretos, um do serviço de campo, e outro bom canoeiro; uma parda muito prendada: todos se vendem por precisão: no largo das Cinco-Pontas, rua Imperial, n. 3.

— Vende-se um moleque de 14 annos; um cabrinha de 10 annos; 3 mulatinhas muito lindas, optimas para mucamas; 3 escravos, sendo um delles bom carreiro; uma negrinha, de 16 annos: na rua Direita, n. 3.

Casimiras elasticas, a 1$800 rs. o covado.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, pelo barato preço de 1,000 rs. o covado; ditas muito finas, francezas, a 1,280 rs. o covado; dita de superior qualidade, elastica, muito fina, e preta, a 3,500 rs. o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as bem acreditadas cautelas da loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andam no dia 15 de setembro. O cautelista espera que os seus freguezes concorram a comprar o resto das ditas cautelas, nas quaes se espera boas sortes, pela excellente escolha que se fez dos numeros para serem divididos em cautelas. A ellas que são poucas e boas. Preços do costume.

Na rua do Sarapatel, sobrado n. 16, vende-se 1 casal de escravos do serviço de campo, por 800$ rs., a preta tambem he lavadeira e vendedeira; e por 300$ rs. um preto do serviço de campo.

— Vendem-se duas canoas de carreira, quasi novas; um sellim para montaria de senhora; uma espingarda de dous canos; e differentes cascos vasios: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vende-se uma preta muito possante, que faz todo o serviço de uma casa, e he optima lavadeira: no becco do Padré, n. 4.

Attenção!

Vendem-se superiores chitas francezas, de vara de largura e de côres fixas, a 280 rs. o covado; ditas finas, escuras e de côres fixas, tendo algumas que servem para luto, a 5,000 rs. a peça; meios chales de cassa de quadros, a 440 rs.; córtes de lanzinha, para senhora, com 15 covados, a 3,600 rs.; panno preto fino para pannos de pretas, a 3,000 rs. o covado; chales de lãa e seda, muito finos, a 5,500 e 7,000 rs.; zuarté de vara de largura, a 240 rs. o covado; córtes de cambraia lisa, muito fina, e com 6 varas e meia, a 5,000 rs.; superior brim trançado pardo, de puro linho, a 640 e 900 rs a vara; dito amarello, muito fino, a 900 e 1,000 rs.; dito trançado de linho branco, muito superior, a 1,000, 1,280 e 1,600 rs. a vara; chadrezes de linho para jaqueta, a 400 rs. o covado; riscadinhos trançados, a 240 rs. o covado; hamburgo de linho, a 260 rs. a vara; meias para senhora, a 240 rs. o par; e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Collegio, loja n. 1.

Córtes de pelle do diabo, a 1,400 rs.

Vendem-se superiores córtes da fazenda chamada pelle do diabo, com 3 covados e meia, pelo barato preço de 1,400 rs. o córte, sendo da mais superios que tem apparecido: na rua do Collegio, loja n. 1.

— Vendem-se 6 escravas, sendo: uma negrinha de 11 annos, cem principios de costura e lavarinto: duas pretas, que engommam e cozinham; 3 pardas, uma de 17 annos, outra de 25, e a outra com cria e bom leite: no pateo da matriz do S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

A 1$000 rs.

As melhores luvas de pellica brancas e elasticas: na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vendem-se caixas de cha hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

— Na rua da Cadeia do Recife, n. 48, armazem de James Ryder & C., vende-se chumbo de munição, em bom sortimento; dito em lençóes; e estanho em verguinhas.

— Vende-se flandres em folha, em muito bom sortimento: na rua da Cadeia do Recife, n. 48, armazem de James Ryder & C.

SSSF.

Vende-se a verdadeira farinha SSSF de raminho, chegada no dia 5 do corrente: a tratar com J. J. Tasso Junior.

Vende-se o maior e melhor sortimento de córtes de cambraia de seda, de ricos padrões; filó de linho liso e lavrado; córtes de chita do novos padrões fingindo seda; luvas de pellica bordadas, para senhora; meias casimiras de bonitos padrões para calças; alpaca muito fina; córtes de sapatos a turca; pannos finos pretos e de côres; chapéos de massa, francezes, da ultima moda: bem como um sortimento completo de fazendas finas: tudo mais barato do que em outra qualquer parte: na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, nos quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

— Vende-se superior potassa nova: na rua de Apollo, armazem n. 18.

POTASSA

Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, a mais nova que existe no mercado: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Balthar & Oliveira.

Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar: 2 molecotes, de bonitas figuras; um bonito preto de 25 annos; um dito de 26 annos, por 450,000 rs.; um pardo com officio de pedreiro, de linda figura e de optima conducta; um dito carreiro, de optima conducta; 1 dito com officio de sapateiro, sem vicios nem achaques, este troca-se por uma preta que seja moça, e não seja achacada; um preto de nação, muito forte, por 400,000 rs.; um dito por 250,000 rs.; uma preta de 25 annos, que cose muito bem, sem vicios nem achaques; uma mulatinha de 12 annos; uma negrinha de 10 annos, propria para ser educada; uma preta muito forte, de boa figura, e de 38 annos, por 260,000 rs.; uma dita de nação, que entende de cozinha alguma cousa, de muito boa conducta e sem vicios nem achaques, por 420,00.

Vende-se cera de carnaúba, de muito boa qualidade, tanto a retalho como em porção: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Que pechincha!

Na nova loja do Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, vendem-se bonetes para homem, a 500 rs.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se

sapatões de bezerro para homem, a 1,600 rs.; bahuszinhos de pinho, com ricas pinturas, a 480, 640, 800, 1,000, 1,280, 1,760, 2,000, 2,240 e 2,560 rs.; fitas de seda sem ponta para enfeites de toucas, para meninos; marroquim, a 1,600 rs.; couro de lustro; bezerro inglez; bonetes de velludo, de panno e de outras qualidades, para meninos; sapatos para senhora, a 1,000, 1,120 e 1,200 rs.; botins de bezerro, a 3,520 rs.; fitas de retroz de todas as côres.

SSSF.

Vendem-se meias barricas de farinha de SSSF de raminho: no caes da Alfandega, armazem n. 1, do Guimarães.

— Vendem-se 7 escravos, sendo: — um moleque peça, de 18 annos, e outro de 12; dous bonitos pardos, de 16 a 18 annos, sendo um delles bom sapateiro, ambos proprios para pagens; um pardo, de 30 annos pouco mais ou menos, e de todo o serviço de casa e campo; uma parda da mesma idade, que coze sofrivelmente, lava roupa e faz renda; e um mulatinho, de 7 annos, proprio para andar com crianças em casa: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem os vende.

OPTIMAS NAVALHAS, pelo processo das temperas das melhores fabricas de Guimarães.

EXCELLENTE FABRICA EM LISBOA.

Estas navalhas são feitas do mais fino aço da Suecia e temperadas em agoa que contém os mesmos principios que se encontram na mui afamada de Guimarães, e para provar a sua superior qualidade, bastara dizer-se que são preferidas por quem uma vez as experimentou a quantas veem de Inglaterra, França e outros paizes, onde a arte de cuteleria está inquestionavelmente em grande adiantamento. Teem mais as supraditas navalhas a importante circumstancia de conservarem por muito tempo a afiação, de cortarem com rapidez os cabellos da barba, e finalmente de não offenderem nem levantarem a pelle; o que as torna mui recommendaveis.

Vendem-se unicamente na rua do Crespo, loja n. 8, de Campos & Maya, onde não se duvida da-las para os pretendentes as experimentar.

— Vende-se sagú de primeira qualidade, gomma de araruta, tapioca do Maranhão e cevada, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

— Vende-se uma preta de bonita figura, que lava e vende na rua: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 2, se dirá por que se vende.

— Vendem-se casaes de pombos, muito bons batedores, grandes, de muito bonitas côres e de optima raça, por preço commodo: na rua da Florentina, n. 16.

— Witch Bravo & C.ª acabam de receber directamente de Paris uma porção de frascos da famosa agoa hemostatica de Brouhieri, de cujas virtudes o *Jornal do Commercio* do Rio já tem tratado em differentes artigos mui circumstanciadamente. Este singular medicamento he verdadeiramente especifico e infallivel no curativo de todas as feridas, sejam ellas pelo instrumento cortante, sejam por armas de fogo, ou provenientes de queimaduras. Quaesquer que sejam os accidentes que as compliquem, todos elles desapparecem com summa facilidade, sarando a ferida dentro de poucos dias sem suporação, sem inflammação e sem dor. Ainda que haja perda de substancia e ferimentos das mais consideraveis arterias, como a carotida ou outra, não só a perda de substancia se recupera, mas a hemorrhagia arterial está curada dentro de 30 a 40 minutos, regenerando-se as tunicas da arteria offendida, por meio de um trabalho organico particular. Não he menor a efficacia do mesmo medicamento nas hemorrhagias internas, como sangue pela bocca, ou provenienente da bexiga, e sobretudo nas hemorrhagias de utero, que fazem a desesperação dos medicos e o tormento dos doentes. Nas instrucções praticas, que se vendem com o remedio, se verá com a extensão necessaria a maneira de applica-lo e os casos em que convém. O preço de cada frasco he de 2,000 réis, e das instrucções 2,000 réis. — Os pretendentes dirijam-se á rua da Madre-de-Deos, botica numero 1.

Vendem-se

ricos chapéos de palha, para senhora, com enfeites e sem elles; crepes de todas as côres; os mais lindos córtes de cassa de seda, que teem vindo ao mercado; luvas de pellica, de meio braço e curtas, com enfeites e sem elles, para senhora; sapatos francezes, de setim branco, de lustro e duraque preto para senhora; borzeguins dito; lindas mantas de seda; lenços de seda para pescoço de senhora; e outras muitas fazendas de gosto: na rua Nova, n. 8, loja do Amaral.

— Vende-se verniz claro e preto, em barris, proprio para navios; estanho em verguinhas; chumbo sortido em lençol: na rua do Vigario, n. 23, casa de Russell Mellors & Companhia.

— Vendem-se brincos dourados, do mais moderno e delicado gosto que tem apparecido, pelo diminuto preço de 640 rs. cada par: na rua da Cadeia-Velha, n. 5.

Medicina universal.

Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do celebre James Morison. Por meio destas pilulas conseguio seu autor innumeras e admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facilita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber: duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó: cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As de n. 2 expulsam com esses humores, igualmente com grande fórça, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa: he aperativa, temperante e adoçante: torna-se em commum com as pilulas e facilita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia de charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saúde de Londres, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desenganar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simples, tão commodos e tão verdeiros.

Vendem-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

— Vendem-se 191 peças de cabo do Cairo: na rua do Trapiche, n. 8.

Loteria do Rio-de-Janeiro. Aos 20:000$000 de réis.

Chegaram, pelo vapor *San-Sebastião*, bilhetes e meios ditos da primeira loteria a beneficio do conservatorio de musica da côrte, que deveria ser extrahida de 12 a 15 do corrente. A elles, antes que chegue o vapor com a lista.

— Vende-se a venda da rua da Praia, n. 39, com os fundos que convierem ao comprador, ou só a armação: na rua do Rangel, venda n. 50.

— Vende-se uma escrava de bonita figura: em Fóra-de-Portas, casa n. 80

— Vende-se uma linda parda, bem reforçada, que sabe engommar, cozinhar e lavar: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58.

— Vendem-se portas, janellas e grades para as mesmas, tanto de louro como de amarello: tambem se vendem portadas de pedra, promptas para assentar-se em seu lugar: na rua da Praia, atrás da ribeira, tanque d'agoa, ns. 9 e 11.

— Vendem-se 5 escravos, sendo: um crioulo de 7 annos; um cabra de 7 annos; 3 ditos de 20 annos: na rua da Senzalla-Velha, n. 132.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.º 12
DE
GABRIEL CAZ. LOMBA

Vendem-se córtes de cassa-chitas, de ricos padrões e cores fixas, a 3,200, 3,800 e 4,000 rs.

— Vendem-se as seguintes obras: Talemaco em francez, com estampas; Diccionario de Constancio, em portuguez; Voltaire, em francez, 5 v.; D. João de Castro, em portuguez; diccionario portuguez, por Fonseca, 2 v.; Fabulas de Phedro; Virgilio, 3 v.; Tratado de educação para meninos; Historia dos crimes do governo inglez, 1 v.: na praça da Independencia, loja de encadernação, n. 12.

Escravos Fugidos.

— Fugiram, na noite de 5 para 6 do corrente, do engenho Limoeirinho, da freguezia da Escada, comarca de S.-Antão, 2 escravos pretos, um de Angola, de nome João, alto, corpolento, bem barbado; representa ter 30 a 35 annos: o outro crioulo, de nome Joaquim, alto, secco, sem barba, cara redonda, olhos brancos; representa ter 18 a 20 annos; o primeiro foi escravo no Ceará, e comprado no Recife ao Sr. Madoel Ignacio de Oliveira Lobo, e o segundo he do Icó, e foi comprado tambem no Recife ao Sr. Manoel Pereira Lamego. Pede-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e qualquer pessoa que os encontre o favor de os levar ao dito enhenho, ou no Recife na rua do Queimado, n. 6, que será generosamente gratificado. Adverse que os ditos escravos forão montados a cavallo, um em cavallo ruço-pombo e o outro em cavallo auço pedrez: ambos os cavallos com ferro.

— Ao amanhecer do dia 8 do corrente desappareceu de bordo do brigue *Paquete-de-Pernambuco*, fundeado na praia do Collegio, um escravo marinheiro, já idoso, de nome Felicianno, bastante alto, com suissas brancas; levou roupa suja de alcatrão: quem o pegar leve a bordo do mesmo brigue, ou na rua da Moeda, n. 7, que sera recompensado.

— Fugio, no dia 8 do corrente, o preto Paulo, de 60 annos, de nação, quebrado, grosso; levou surrão e rede, e entre a roupa camisa e ceroulas de baeta encarnada: quem o pegar leve ao pe da cadoia, n. 25, que será recompensado.

— Fugio, no dia 3 do corrente, do sitio Oiteiro, do engenho S.-João-da-Varzea, uma escrava crioula, de nome Francisca, de estatura baixa, reforçada do corpo, peitos grandes, olhos pequenos, rosto bastante carnudo, côr fula; tem bons dentes; levou vestido de riscado rôxo, já desbotado, chale de metim azul com flores verde e côr de rosa, e mais alguma roupa em trouxa. Desconfia-se que esta escrava fôra seduzida, e que se acha nesta cidade em poder de alguem. Quem a pegar leve ao dito sitio e engenho, que será generosamente recompensado.

— Acha-se, desde o dia 16 do passado, fugida a preta Joanna, de nação Benguela, de 30 annos pouco mais ou menos; he bem conhecida por usar de de vender sapatos para senhora, fructas, bolos, etc.: he alta, secca do corpo, côr fulla, rosto comprido, olhos fundos, nariz um tanto afilado, dentes limados, beiços grossos; tem uma marca antiga no lado esquerdo do rosto, proveniente de uma dentada que lhe deram, braços finos e compridos, pés seccos e tambem compridos, pernas cheias de veias e encaroçadas; he bastante ladina. Esta preta, por ter muitos conhecimentos, julga-se estar acoitada: por isso protesta-se usar de todo o rigor da lei contra quem admitti-la em sua casa, e muito se recommenda as autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas do povo a captura da mesma escrava, promettendo-se aos ultimos boa recompensa, se a levarem ao Aterro-da-Bôa-Vista, n. 17, fabrica de licores de Frederico Chaves.

— Fugio, no dia 10 do corrente, a escrava Anna, crioula; representa ter 25 annos, altura regular; orelha rasgada no lugar que prende o brinco; quando falla imita muito ser preta de Angola; levou vestido de chita: quem a pegar leve a rua Nova, n. 33, que será gratificado.

— Fugio, no dia 10 do corrente, uma preta, de nome Maria, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, côr retinta, nariz chato, dentes alvos; levou vestido novo, de chita rôxa, saia preta de alpaca, e panno fino preto; consta andar pelas ruas do bairro do S.-Antonio e Boa-Vista, quem a pegar leve a rua da Cadeia-Velha, n. 41, segundo andar, que será recompensado.

— Fugio, no dia 5 do corrente, a preta Damianna, baixa, grossa do corpo; representa 40 annos, de nação Benguela; falla mal: levou vestido de chita com ramagem desbotada, panno da Costa novo, e cabeção de ganga azul: quem a pegar leve a Olinda, a José Joaquim Affonso, no Varadouro, que recompensará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1847

Anno de 1847. Terça-feira 14 de Setembro. Anno XXIV. N. 206.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 3$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Minguante, a 1, a 6 horas e 42 min. da tarde.
Lua nova, a 9, aos 28 min. da tarde.
Crescente, a 17, ás 5 horas da tarde.
Lua cheia a 24, aos 6 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda, ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda. S. Filippe. Aud. do J. dos orph. do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2. vara.
14 Terça. S. Materno. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
15 Quarta. S. Nicomedes. Aud. do J. do civ. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
16 Quinta. S. Pedro de Arbues. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
17 Sexta. S. Cornelio. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
18 Sabbado. S. Eustorquio. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
19 Domingo. S. Januario.

CAMBIOS NO DIA 12 DE SETEMBRO.

Cambio sobre Londres a 27 d. p. 13 rs. a 60 dias.			
» » Paris 350 rs. por franco.			
» » Lisboa 105 a 110 de premio.			
Desc. de lettras de boas firmas de 3/4 a 1% ao mez			
Ouro—Onças hespanholas ...	31$500	a	32$000
» Moedas de 6$400 velh..	16$400	a	16$500
» » de 6$400 nov..	16$300	a	16$400
» » de 4$000	9$100	a	9$200
Prata — Patacões	1$950	a	1$960
» Pesos columnares...	1$960	a	1$970
» Ditos mexicanos...	1$800	a	1$820
» Miuda	1$920		
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.			

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

PROGRAMMA

Que se deve seguir no acto solemne do baptismo de S. A. a serenissima princeza recemnascida.

O baptismo de S. A. far-se-ha no dia 7 de setembro proximo futuro, pelas 4 horas da tarde, na capella imperial; e haverá neste dia e nos cinco subsequentes as salvas, repiques e luminarias do costume.

No dia indicado collocar-se-ha, na sala do docel do paço da cidade, sobre uma mesa coberta de velludo verde, a opa rica e o sendal de que deverá servir-se o mordomo-mór de S. M. a Imperatriz, quando tiver a houra de receber nos braços a serenissima princeza para conduzi-la á imperial capella.

Em outra mesa semelhante estará dentro de uma bandeja dourada a veste candida, em um prato dourado a corôa de massapão guarnecida de pastilhas, e em outro prato maior, tambem dourado, um cirio lavrado e ornado de ouro, em torno do qual estarão cravadas em fórma de cruz quatro peças de 16,000 rs., havendo, além disto, sobre a mesma mesa tres toalhas, de que se hão de servir os grandes do imperio que tiverem de conduzir aquellas insignias.

Em uma terceira mesa estará o sal e a toalha rica com que houver de enxugar-se a cabeça de S. A. na occasião de baptisar-se, bem como o auto do baptismo, que, concluida a ceremonia religiosa, será lido pelo Exm. ministro do imperio.

Haverá uma banda de musica no passadiço e duas no coreto que tem de levantar-se na parte posterior do alpendre contiguo á imperial capella. Estas bandas de musica tocarão o hymno nacional quando o prestito passar, devendo tocar nos intervallos outras peças escolhidas.

Dentro da igreja, no vão opposto ao baptisterio, ao lado direito de quem entra, se arranjará o primeiro leito para a serenissima princeza; e junto delle estarão duas almofadas de velludo, sem guarnição, que servirão para a ama. Ao lado direito haverá uma mesa, e sobre ella um sacco de velludo com os preparos necessarios para a pensadura de S. A.

Defronte do baptisterio novo, junto á parede proxima ao primeiro leito, estará outra mesa convenientemente ornada para nella se depositarem as insignias emquanto S. A. estiver no leito.

No lugar do costume se preparará outro leito em tudo identico ao primeiro, e com os mesmos objectos que se mandam collocar junto daquelle.

Ao lado direito dos thronos do Rev. bispo, tanto no corpo da igreja como na capella-mór, se levantarão no mesmo pavimento os de S. M. o Imperador, com docel e espaldar.

Na capella do Santissimo Sacramento haverá duas almofadas de velludo guarnecidas de franja de ouro.

Na manhãa do dia do baptisado dous reposteiros, acompanhados de dous archeiros, conduzirão em jarros de prata a agoa que houver de benzer-se, e a lançarão na pia da capella, ficando de guarda á mesma pia dous archeiros até o fim do baptisado.

Um reposteiro terá prompta na sacristia a agoa quente necessaria, para ser temperada pelo physico-mór a que houver de servir no baptisado.

As esposas dos ministros de estado, dos concelheiros de estado, dos grandes, dos camaristas, dos veadores e dos officiaes-móres, assim como as titulares viuvas, occuparão as tribunas das damas, as dos guardas-roupas e a denominada de San Sebastião, para as quaes serão conduzidas do paço, onde devem reunir-se, pela pessoa que disso fôr encarregada.

As esposas dos senadores e deputados, cujos maridos não pertencerem a alguma das classes mencionadas no paragrapho antecedente, occuparão, bem como elles, as tribûnas que lhes forem designadas.

O corpo diplomatico irá para a sua tribuna, podendo esperar o prestito no salão denominado do principe.

A guarda imperial dos archeiros postar-se-ha fóra da porta por onde deve sahir o prestito, e seguirá atrás delle até ao atrio da capella imperial, praticando o mesmo no regresso da capella para o paço.

A musica dos charameleiros esperará o prestito no principio do passadiço junto das escadas, e se incorporará ao mesmo prestito no lugar que abaixo se designa.

Quando S. M. o Imperador ordenar, irá o mordomo-mór de S. M. a Imperatriz, de opa e sendal, á respectiva camara, onde, recebendo da aia a serenissima princeza, a conduzirá nos braços para a sala do docel entre os representantes dos augustos padrinhos, sendo seguido da camareira-mór e da aia. Dahi sahirá o prestito na seguinte ordem:

Dous archeiros.
A musica dos charameleiros.
Os porteiros da canna e da massa.
O rei d'armas, arauto e passavante.
Os juizes territoriaes da côrte e da capital da provincia do Rio-de-Janeiro.
Os directores dos estabelecimentos publicos litterarios da côrte, os presidentes do instituto historico, da academia imperial de medicina e da sociedade auxiliadora da industria nacional, o reitor do collegio de Pedro II.
Os membros da commissão da praça do commercio e das commissões mixtas.
As pessoas que por suas patentes ou condecorações teem honras de tenente-coronel, e deste posto para cima, ou pertençam a qualquer das linhas ou á guarda nacional.
Os prelados das religiões.
Os membros da illustrissima camara municipal.
O inspector da thesouraria provincial do Rio-de-Janeiro, os membros dos tribunaes da junta do commercio, da relação, do thesouro, do concelho supremo militar e do supremo tribunal de justiça.
Os mestres da imperial familia.
Os moços da camara, e entre elles os que conduzirem o sal, a toalha rica e o auto do baptismo.
Os officiaes e officiaes-maiores das secretarias de estado, os da casa imperial e os das secretarias das camaras legislativas.
Os medicos da imperial camara, guarda-roupas e titulos sem grandeza, comprehendidos os do concelho.
Os presidentes das provincias.
O moço da toalha, os moços fidalgos e os fidalgos cavalleiros.
O porteiro da imperial camara e o tenente da guarda imperial dos archeiros.
Os officiaes-móres da casa imperial.
Os vereadores e gentishomens.
Os bispos, os grandes e os officiaes-móres da côrte, comprehendidos os que levarem a corôa de massapão, a veste candida e o cirio, sendo cada um destes ultimos acompanhado por dous moços fidalgos.
Os ministros e concelheiros de estado.
O mordomo-mór de S. M. a Imperatriz com a serenissima princeza nos braços, entre os representantes dos augustos padrinhos, sendo seguido por dous moços fidalgos, pela camareira-mór e pela aia, as quaes acompanharão constantemente a Sua Alteza.
O mestre-sala dous passos adiante de S. M o Imperador, á direita.
SS. MM. Imperiaes, seguidas do mordomo-mór, do gentil homem, do veador, do reposteiro-mór, do capitão da guarda imperial de archeiros, das damas e das pessoas do serviço.

Do lugar conveniente S. M. a Imperatriz seguirá com o veador e as damas para a tribuna imperial da capella-mór, continuando o prestito em sua marcha para a igreja, com direcção ao passadiço.

Ao chegar o mordo-mór de S. M. a Imperatriz com a serenissima princeza á porta que dá sahida para o passadiço, os moços da camara, que até então estarão ahi sustentando o pallio, o entregarão ás pessoas nomeadas para conduzi-lo, e estas receberão debaixo delle o mesmo mordomo-mór com S. A. nos braços, entre os representantes dos augustos padrinhos, sendo acompanhado pelos dous moços fidalgos, pela camareira-mór e pela aia.

Os grandes que levarem as insignas e as varas do pallio não se cobrirão quando se mandar cobrir a côrte.

Todas as pessoas que no prestito fôrem adiante do porteiro da imperial camara, ao chegarem á porta da igreja, pararão no atrio, para dar primeiramente entrada ás que se lhes seguirem, á excepção sómente dos moços da camara que levarem o sal e a toalha rica, os quaes entrarão logo e irão depositar aquelles objectos na credencia competente.

Os grandes que levarem as insignias as depositarão na mesa, para esse fim preparada junto do primeiro leito, e tomarão lugar ao pé della.

Ao chegar o pallio ao primeiro leito, os grandes que o conduzirem o entregarão aos moços da camara, que se irão com elle postar junto da referida mesa; e o mordo-mór de S. M. a Imperatriz deitará a serenissima princeza no primeiro leito, junto do qual ficarão a camareira-mór e a aia, devendo tambem alli achar-se a ama.

A este tempo terá o reverendo bispo feito a aspersão a S. M. o Imperador.

Feita a aspersão, irá o reverendo bispo fazer oração ao Santissimo Sacramento, e S. M. o Imperador o seguirá, acompanhado das pessoas do seu serviço. Dalli irá S. M. o Imperador para o throno, e o reverendo bispo para o solio do corpo da igreja.

Depois que o reverendo bispo tiver purificado as mãos, o mordomo-mór de S. M. a Imperatriz irá buscar ao primeiro leito a serenissima princeza, que será conduzida debaixo do pallio sustentado pelos grandes, indo adiante o rei d'armas, arauto e passavante; logo depois os grandes que levarem as insignias, por sua ordem; e em ultimo lugar o mordomo-mór com a serenissima princeza, acompanhada pela camareira-mór e pela aia. Haverá então cuidado em fazer passar para o segundo leito a ama de S. A.

Logo que o rei d'armas, arauto e passavante chegarem á quadratura, pararão; e entrando os grandes que conduzirem as insignias, feitas as devidas reverencias a S. M. o Imperador, que estará no throno do corpo da igreja, as irão depositar na credencia principal da capella-mór, de maneira que fique o cirio no meio, a veste candida á direita e o massapão á esquerda, e ahi deporão tambem as toalhas e irão incorporar-se á côrte.

Nessa occasião será S. A. levada ao solio do reverendo bispo no corpo da igreja, acompanhada pelos representantes dos augustos padrinhos, que tambem subirão ao solio.

Permanecendo todos em pé, á excepção do reverendo bispo, este fará as interrogações e expressará todos os nomes da serenissima princeza, os quaes estarão escriptos em um cartão.

Os representantes dos augustos padrinhos responderão ás perguntas e descobrirão o peito de S. Alteza quando se tiverem de fazer as cruzes.

Concluidas estas ceremonias, será S. Alteza levada para o segundo leito, tomando assento os representantes dos augustos padrinhos ao pé da credencia defronte dos solios, no corpo da igreja.

Feito isto, descerá o reverendo bispo do solio, e indo encontrar-se ao meio da igreja com S. Alteza, acompanhada dos representantes dos augustos padrinhos, pronunciará as palavras -- *ingredere in templum* -- e então entrarão todos até aos cancellos da capella-mór, para terem lugar as ceremonias do estylo.

Concluidas as ditas ceremonias, será S. Alteza levada para o segundo leito, onde ficará durante a lavanda e mudança de paramentos brancos.

Logo que o reverendo bispo estiver paramentado de branco e de mitra, passará ao solio; e chegando S. Alteza, subirão os representantes dos augustos padrinhos ao presbyterio.

A este tempo irá o physico-mór acompanhado de um reposteiro com agoa quente para a credencia, onde temperará a agoa-benta, mettendo nella a mão com venia do reverendo bispo.

Seguir-se-ha o exame da fé, a que responderão os representantes dos augustos padrinhos, e logo depois o baptismo, a unção e as mais ceremonias; findas as quaes voltará S. Alteza para o segundo leito, aonde ficará até que se termine a funcção religiosa.

Antes de se cantar o *Te-Deum* será lido pelo Exm. ministro do imperio o auto do baptismo, e assim que começar o *Te-Deum*, os repiques de sinos e as girandolas de foguetes servirão de aviso á tropa que estiver em parada, ás fortalezas e embarcações de guerra para que tenham lugar as devidas salvas.

Findo o *Te-Deum* tornará S. M. o Imperador a fazer oração ao Santissimo Sacramento, ajoelhando-se ao lado esquerdo do mesmo augusto senhor o mordomo-mór de S. M. a Imperatriz, com a serenissima princeza nos braços.

Ao sahir da capella do Sacramento estará prompto o pallio, sustentado pelos grandes incumbidos de o conduzirem; e entrando debaixo delle o mordomo-mór de S. M. a Imperatriz com a serenissima princeza, regressará o prestito, ao som das musicas e repiques de sinos, na mesma ordem em que tiver ido para a igreja, até o paço, onde terá lugar o cortejo.

No terceiro dia depois do baptisado, ou quando S. M. o Imperador ordenar, se celebrará na capella imperial a missa, sermão e *Te-Deum* em acção de graças.

Secretaria de estado dos negocios do imperio, em 13 de agosto de 1847. --- *José de Paiva Magalhães Calvet.*

CIRCULAR AOS PRESIDENTES DE PROVINCIAS.

Illm e Exm. Sr. — Tendo sido nomeado por S. M. o Imperador presidente do concelho de ministros por decreto de 10 do mez proximo passado, cumpre-me hoje annunciar-lhe quaes os principios fundamentaes que teem de regular a marcha do ministerio, afim de que V. Ex., cingindo-se a elles como a uma linha invariavel de conducta na administração dessa provincia, possa obrar na indispensavel uniformidade e harmonia com o pensamento ministerial, e concorrer por sua parte para o feliz exito da politica que elle tem a peito vêr firmada em todo o imperio.

A realisação plena e completa do systema da constituição com todas as consequencias e promessas, que nella se conteem, he e nunca deixará de ser a primeira necessidade, como o primeiro e unanime voto da nação. Promover e assegurar este grande resultado, no qual resumem-se todos os beneficios praticos do systema constitucional, continuará a ser a base da politica do ministerio, e para a qual hão de convergir os seus esforços com a perseverança que póde inspirar o sentimento de um sagrado dever. A autoridade publica deve a todos indistincta e imparcial justiça; os amigos, como os adversarios do governo teem iguaes titulos á sua protecção, ou seja no exercicio regular de suas liberdades politicas, ou seja na manutenção de seus direitos individuaes.

Não ha consideração alguma, ou rasão de conveniencia, que possa jamais autorisar ou justificar a transgressão de semelhantes principios; e seria para o governo motivo do mais profundo pezar, se por um excesso de zelo, e a titulo de melhor servir á sua causa, fossem desconhecidos e desrespeitados os direitos do cidadão, qualquer que seja a sua crença politica. O triumpho duravel da causa do governo não póde depender senão da fiel e restricta observancia das leis e da constituição, e he só nisso que elle deposita a esperança de obter a adhesão do paiz.

Entretanto a organisação administrativa e judiciaria do imperio ainda está longe de corresponder aos designios da constituição: algumas das leis que possuimos tornam facil, por sua imperfeição, o abuso, alimentam funestas tendencias á arbitrariedade, e podem abrir caminho a actos pouco consentaneos com o bem publico, e destructivos das garantias que devem cobrir e proteger os cidadãos. O ministerio propõe-se a apresentar em tempo opportuno á deliberação do poder legislativo as medidas de reforma, que julga convenientes, e adequadas ao fim de sanar a legislação de semelhantes defeitos, adapta-la melhor á indole do systema que nos rege. Mas, emquanto isto não tem lugar, V. Ex. comprehende e avalia devidamente o quão importante he, que a maior circumspecção e cautella presidam a escolha dos homens, em cujas mãos estão, ou teem de estar depositadas as differentes especies de autoridades. Por isso mesmo que as leis são imperfeitas, e dão lugar a actos abusivos, he que os individuos, á quem se commetter a sua guarda e execução, devem offerecer na moderação comprovada do seu caracter, e rectidão conhecida do seu espirito, sufficientes seguranças para seu futuro procedimento. Mormente sobre as autoridades politicas subalternas que funccionam longe das vistas da presidencia, e cujos actos podem mais facilmente escapar ao seu conhecimento, convém que esta condição seja rigorosamente observada.

Póde succeder, que, tomando parte activa no conflicto dos partidos que dividem a população, e cedendo ás paixões que isso naturalmente excita, façam uma applicação deploravel dos recursos de sua posição, que lhes foram confiados para outro destino, e compromettam o credito do governo provincial, sobre quem recahe a responsabilidade de as ter nomeado. A apprehensão destas contingencias, que trariam tão desagradaveis consequencias, aconselha muito discernimento, e uma vigilancia incessante. He preciso que essas autoridades, como todas as outras, estejam penetradas, tanto quanto fôr possivel, das intenções que animam o governo; e se por infelicidade algumas daquellas, que dependem do podêr geral, aberrarem, o que eu não espero que aconteça, da senda da imparcialidade e da justiça, V. Ex. o deve participar immediatamente ao governo, o qual tomará as providencias que forem necessarias, afim de que não sejam impunemente illudidas as suas vistas, e desprezado o cumprimento de deveres tão essenciaes.

Assegurando justiça a todos os partidos, e respeitando a liberdade de todas as opiniões, importa ao mesmo tempo que os direitos proprios da administração publica sejam defendidos sem hesitação, e com firmeza, e que seus interesses não sejam sacrificados ao sentimento de uma tolerancia mal entendida: que os seus adversarios politicos não tenham mais garantias do que o governo, nem possam abusar da liberdade que se lhes garante.

O ministerio não consentirá que no pessoal dos diversos empregos, cuja acção possa embaraçar sua politica, sejam admittidos individuos que tenham outra politica, e lhe estejam portanto em opposição.

Os empregos são instituidos no fim exclusivo do serviço do estado, e esse serviço que necessita do concurso e convergencia unisona de todos os esforços para o seu bom desempenho, exige como condição indeclinavel naquelles que são chamados a presta-lo, uma sincera adhesão ao plano, segundo o qual tem de ser dirigido. Pela mesma rasão o funccionario publico, que, esquecido dos deveres da sua posição, ligar-se com os adversarios do governo e machinar contra a sua causa, constitue-se na impossibilidade de continuar a servir. Todavia, para aquelles empregos, onde a condição da confiança não fôr necessaria, e onde não possa haver receio de que as opiniões do funccionario prejudiquem o serviço, o governo ha de só attender ao merito, qualquer que seja a opinião politica do individuo, nomeando a quem o tiver, e apenas em igualdade de merito preferirá aquelle que já o tinha auxiliado ou tiver de auxilia-lo no desempenho de sua politica.

He sobretudo no comportamento dos empregados e autoridades publicas durante as eleições, que o ministerio deseja que dominem a prudencia e comedimento, e que se não prevaleçam do caracter de que se acham revestidas, para impôr aquillo que deve ser o fructo da livre e espontanea deliberação do povo. O ministerio nao quererá um só momento manter-se no posto que occupa, a despeito da opinião real do paiz: a certeza do seu apoio he uma das condições de que depende a sua existencia. Mas, para que esse apoio seja efficaz, he mister que nada tenha havido de violento e ficticio na enunciação dos suffragios publicos. O que mais que tudo importa nos resultados de uma eleição he o conhecimento da opinião verdadeira da maioria da nação, porque só em conformidade com ella póde ser convenientemente regulada a marcha do governo.

O triumpho ou o revez deste ou daquelle partido, são objectos secundarios, em comparação da immensa vantagem que ha em que o paiz seja governado segundo a sua propria rasão e vontade: e como o governo tem tambem uma grande causa que defender e sustentar, compre-lhe estar attento, e empregar os meios licitos e honestos, para que a nação não seja illudida pelos manejos e intrigas de seus adversarios. Pois que estes combinam e executam todos os expedientes de influencia capazes de mudar em desfavor do governo o espirito publico, tambem o governo e aquelles que se interessam no destino de sua causa, devem ter o direito de dar passos para fazer conhecer a verdade á população, e neutralisar os esforços de seus adversarios.

Mas, ainda neste caso, he mister que uns e outros obrem só como cidadãos, e ninguem como autoridade, e de tal modo, que nunca possa d'ahi resultar o minimo obstaculo para a liberdade eleitoral, a qual deve ser mantida em toda a amplidão de sua independencia.

Estes principios, e os de uma severa, mas bem regulada economia nos diversos ramos de despeza publica, são os que o ministerio seguirá constantemente, e cuja observancia muito recommenda a V. Exc., o que espera, certo como está da sua dedicação ás nossas instituições, e de seu amor á justiça.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 24 de agosto de 1847. — *Manoel Alves Branco.* — Sr. presidente da provincia de....

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 13 DE SETEMBRO DE 1847.

Pelo vapor *San-Sebastião*, chegado hoje dos portos do sul, recebêmos periodicos do Rio-de-Janeiro até 31 de agosto ultimo.

SS. MM. II. e a serenissima princeza recemnascida continuavam no gozo de perfeita saúde.

Ora aquecida por calor febril, mais ou menos intenso, ora salteada por convulsões, S. A. I. passara muito incommodada todo o dia 14 e parte do dia 15; mas, ás 11½ horas da noite desse ultimo dia,

desapparecêra o incommodo, e a imperial enferma fôra declarada a salvo de perigo.

Segundo o programma que transcrevemos na parte official, devia verificar-se a 7 deste mez o baptizamento do terceiro fructo do hyminêo do monarcha brasileiro.--Serão padrinhos o principe de Joinville e sua augusta esposa.

Guiados pelos artigos em que o *Jornal do Commercio* costuma dar conta dos actos das camaras, temos de declarar aos leitores, que, afóra as discussões de politica geral, os trabalhos do senado apenas se limitaram á approvação de um requerimento em que o Sr. Vasconcellos propozera que a commissão de constituição examinasse, se o governo podia conservar o Sr. Galvão na presidencia do Rio-Grande-do-Sul, sem permissão do mesmo senado, de que he elle membro ; assim como á adopção, em segunda discussão, do projecto que cria um concelho naval, e da resolução que entende com a lei das eleições.

A camara dos Srs. depuados, porém, não se circumscrevêra tanto quanto a vitalicia, pois que approvára : -- em terceira discussão, e com algumas emendas, a lei do orçamento para o anno de 1848 a 1849 ; em segunda, e tambem com varias emendas, o projecto do Sr. Rebouças, relativo ao jûro convencional ; -- o projecto sobre instrucção publica ; -- as aposentadorias dos Srs. ministros do supremo tribunal de justiça, Caetano Maria Lopes Gama e barão de Itamaracá; --a do inspector da thesouraria de Santa-Catharina, Agostinho Leitão de Almeida; -- o requerimento em que o Sr. Campos Mello pedira se exigisse cópia do officio em que narrára os acontecimentos que tiveram lugar nas Alagôas a 28 de janeiro proximo passado ; --- differentes pensões, em numero de 11 ; -- a resolução que faz extensivas aos colonos de San-Pedro-de-Alcantara e Petropolis as disposições do decreto de 3 de setembro de 1846 ; -- a que reconhece no Sr. Antonio Pereira Rebouças as necessarias habilitações para advogar em qualquer parte do imperio, independente de licença dos presidentes das relações ; -- a que determina que a provincia de Matto-Grosso dê mais um deputado, assim como a emenda que augmenta com dous o numero dos deputados do Maranhão, e com um o dos do Rio-Grande-do-Norte ; -- e finalmente as que autorisam o governo a conceder cartas de naturalisação a certos estrangeiros, a expedir um regulamento especial para os guardas nacionaes das fronteiras, a readmittir no serviço o Sr. Pedro Nicolao Feguerstein, a emprestar cem contos de réis ao Sr. Joaquim Diogo Hartley para animar a sua fabrica de tecidos de algodão, a determinar, emfim, sejam cunhadas novas moedas de prata e ouro, estas no valor de 10,000 e 20,000 réis, e aquellas no de 500 e 1,000 réis.

A quem quér que tiver lido as precedentes linhas parecerá mui grande a disposição, em que a camara se achava, de deixar passar todas as moções que houvesse sobre a mesa ; mas mudará de opinião, logo que souber que ella rejeitára o requerimento em que o Sr. Barros Pimentel solicitára fosse remettida á uma commissão especial a carta que publicámos em o n.° 188 deste *Diario*, afim de que dissesse o que pensava acerca da sua authenticidade; --o projecto que mandava soccorrer as provincias do norte; --e as emendas do senado á proposta que modificava a lei de eleições.

Na referida camara houvera larga discussão ácerca dos negocios desta provincia ; e apreciava-se o seguinte projecto :

« A assembléa geral legislativa do imperio resolve.

« Art. 1.º He concedido ao governo o credito da quantia de 233:296,898 rs. para pagamento da divida de exercicios findos, liquidada desde o anno de 1827 até 19 de agosto de 1847, constante das tabellas e additamentos annexos á presente resolução, a saber:

«Para o exercicio de	1827	a	1828	Rs.	2:132,193
»	1828	a	1829	»	1:849,942
»	1829	a	1830	»	2:273,080
»	1830	a	1831	»	2:739,018
»	1831	a	1832	»	1:462,336
»	1832	a	1833	»	2:704,447
»	1833	a	1834	»	2:901,262
»	1834	a	1835	»	3:822,611
»	1835	a	1836	»	11:680,692
»	1836	a	1837	»	4:702,228
»	1837	a	1838	»	5:052,767
»	1838	a	1839	»	19:528,092
»	1839	a	1840	»	18:488,334
»	1840	a	1841	»	32:429,020
»	1841	a	1842	»	19:534,675
»	1842	a	1843	»	15:795,419
»	1843	a	1844	»	28:665,083
»	1844	a	1845	»	37:456,174
»	1845	a	1846	»	20:088,525

« Art. 2.° Este credito será distribuido pelo ministerio da fazenda do modo seguinte:

«A repartição do imperio		Rs.	12:846,371
»	da justiça	»	19:457,504
»	da marinha	»	37:368,563
»	da guerra	»	84:844,016
»	da fazenda	»	78:780,444

« Art. 3.° São applicadas a este credito as disposições dos arts. 3.°, 4.°, 5.° e 6.° do decreto n 402, de 11 de setembro de 1846.

« Paço da camara dos deputados, 23 de agosto de 1847. — *Souza Franco.* — *Amaral.* — *J. Antão.* »

Depois dos afazimentos do poder legislativo, que acabamos de passar em resenha, releva que façamos menção da circular que fica exarada na parte official, e que nada menos he que o transumpto dos principios, segundo os quaes, assevera o Sr. presidente do concelho de ministros, vamos ser d'ora avante governados. -- Sem que nada digamos a respeito desse novo programma ministerial, dirigimos preces ao Todo-Poderoso, para que, mesmo assim como se elle acha, seja religiosamente observado.

Expressado por esta fórma o nosso voto, justo he que tratemos das demais occurrencias que noticiam as gazetas cuja recepção accusámos.

O Exm. Sr. senador Francisco de Paula Souza e Mello pedíra e obtivera demissão do cargo de ministro e secretario de estado dos negocios do imperio. -- Os jornaes, ao transmittirem ao publico este acontecimento, calam os motivos que o occasionaram, e apenas referem que o Exm. Sr. Alves Branco se encarregára interinamente da pasta que esse honrado senador deixara ! ! --- Sejam, porém, quaes forem as causas que concorreram para que o Exm Sr. Paula Souza se retirasse do gabinete, temos para nós, que esse accidente não póde deixar de ser fatal ao paiz ; porquanto pensamos que o Brasil ganharia muito com estar a S. Exc. na gerencia dos seus negocios, attentos os sentimentos eminentemente liberaes e ordeiros que elle proclamára na tribuna, sempre que fôra interpellado ; attentas as regras governativas que se propozera a fazer adoptar ; attento, alfim, o fôro de honrado, probo e sisudo, em que era tido pelos proprios adversarios politicos.

Poucos dias depois desse em que S. Exc. se esquivára da commissão em que tão proveitoso se ia tornando á sua patria, annunciou a *Sentinella da Monarchia*, que o ministerio se reorganisaria, ou entrando o Sr. Aureliano para a pasta dos estrangeiros, passando a da fazenda para o Sr. Saturnino, e ficando o Sr. Alves Branco com a do imperio e a presidencia do concelho ; ou sendo a ultima das mencionadas pastas commettida ao Sr. Thomaz Gomes dos Santos ; ou, emfim, admittindo-se como membros do gabinete os Srs. deputados Urbano e Souza Franco, de modo que fosse excluido delle o Sr. Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro. -- Comquanto a redacção da precitada gazeta se não responsabilise pela veracidade da noticia, suppõe, todavia, que, a verificar-se a reorganisação, será nos termos da segunda hypothese.

Tinham sido nomeados : o Sr. João José de Moura Magalhães para substituir o Sr. Antonio Ignacio de Azevedo na presidencia da provincia da Bahia ; o Sr. Joaquim José Teixeira para administrar a de Sergipe, em lugar do Sr. José Ferreira Souto ; e o Sr. senador Alencar para presidir a do Ceará.

O Sr. coronel Trajano Cezar Burlamaque foi nomeado para substituir o Sr. coronel Cypriano José de Almeida no lugar de director do arsenal de guerra desta provincia, de que fôra exonerado o mesmo Sr. Cypriano para ir tomar conta da direcção do arsenal de guerra do Pará, de que S. M. o Imperador houvera por bem dispensar ao Sr. tenente-coronel Anselmo Joaquim da Silva.

Foram removidos : da relação desta provincia para a da côrte, os Srs. desembargadores Manoel Paranhos da Silva Veloso e Antonio Joaquim de Sequeira ; do commando da fortaleza do Brum desta cidade para a de Itamaracá, o Sr. tenente-coronel Antonio Gomes Leal ; da vara municipal e d'orphãos dos termos reunidos de Alcobaça e Prado para a de Nazareth na Bahia, o Sr. bacharel Manoel Augusto de Almeida ; da segunda das referidas varas para a primeira, o Sr. bacharel Benigno Tavares de Oliveira ; do lugar de inspector da thesouraria de fazenda da Parahiba para o de inspector dos diamantes na Bahia, o Sr. Antonio José Henriques ; e do cargo de chefe de policia dessa provincia para o de juiz de direito da comarca da Estancia em Sergipe, o Sr. Antonio Henriques de Miranda.

O governo designára o Sr. major Joaquim Caetano de Souza Cousseiro para commandar interinamente a supramencionada fortaleza do Brum.

Foram nomeados : director do curso juridico de Olinda o reverendissimo Sr. Miguel do Sacramento Lopes Gama ; juiz de direito da quinta comarca de San-Paulo, o Sr. bacharel Antonio Francisco de Azevedo, juiz municipal dos termos reunidos da capital e Santo-Amaro, da mesma provincia ; inspector da thesouraria da fazenda da Parahiba, o Sr. Benedito Marques da Silva Acahuã ; juiz municipal e d'orphãos dos termos reunidos de Mogi-Merim e Casa-Branca, em San-Paulo, o Sr. João Carlos Leite Penteado ; commandante do brigue-escuna *Pirajá*, o Sr. capitão-tenente Fernando Lazaro de Lima ; segundo escripturario da mesa do consulado desta provincia, o Sr. Manoel Camello Pessôa de Lacerda ; segundos escripturarios da thesouraria de fazenda desta mesma provincia, os Srs. José Francisco Gonçalves e José Innocencio Pereira da Costa ; terceiro dito, o Sr. José Brasilino da Silva ; terceiro dito da do Rio-Grande-do-Norte, o Sr. José Gonçalves de Medeiros ; cirurgiões ajudantes os Srs. Leopoldo Regis, Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo, Albino Souza Borges e José da Silva Costa, este para o quinto batalhão de fuzileiros, e aquelles para o quarto de artilharia a pé.

Reunido em assembléa geral, o instituto historico elegêra unanimemente : presidente , o Sr. conselheiro Candido José de Araujo Vianna ; primeiro vice-presidente, o Sr. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho ; segundo dito, o Sr. barão de Cayrú.

O Sr. José Joaquim Ribeiro obtivera nomeação para o lugar de thesoureiro da caixa de amortisação , de que solicitára e obtivera dispensa o Sr. Francisco José da Rocha.

Durante a molestia do Sr. bispo de Anemuria, devia substitui-lo na secção da fazenda o Sr. conselheiro José Antonio da Silva Maia.

Fôra unanimemente absolvido o subdito francez Emilio Mége, que assassinára a mulher.--O auditorio applaudíra a absolvição com mui grande enthusiasmo !!!

O Sr. David Tod, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos da America, apresentára suas credenciaes a S. M. o Imperador, no dia 28 do mez proximo findo ; e nessa occasião, proferíra o seguinte discurso:

« Senhor. --- A carta que venho apresentar a V. M. he de S. Exc. o presidente dos Estados-Unidos, e contém a communicação da minha nomeação de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario daquelle governo junto á côrte imperial do Brasil. S. Exc. assegura a V. M. o seu desejo de cultivar as mais amigaveis e liberaes relações entre os dous governos. Manifestando este desejo, o presidente exprime os sentimentos do povo de quem tem a honra de ser chefe executivo, e uma omissão da minha parte em esforçar-me por promover esta amigavel disposição, seria não menos contraria aos meus sentimentos, do que traidora ao meu paiz.

« Apreciando estes designios, V. M. me permittirá dizer quanto estou contente por saber que a mutua amizade e respeito ha tanto tempo e tão felizmente existentes entre os dous governos, não tem diminuido por algum desagradavel acontecimento de recente occurrencia.

« Não desconheço que os meus encargos principiam em um periodo desfavoravel. Meu immediato predecessor achou-se em difficuldades desagradaveis para si mesmo, e improsperas para ambos os governos. Resolvido em minhas relações com o governo de V. M. a observar um procedimento tão honroso como benefico para ambos os paizes, eu nutro a esperança de que desempenharei os deveres da minha missão de uma maneira inteiramente satisfactoria para o meu governo, e ao mesmo tempo agradavel ao de V. M.

« Permitta V. M. , em conclusão, expressar os meus melhores desejos pela saúde e felicidade de V. M. e da familia imperial. »

Depois que o distincto Americano manifestou por esta maneira os sentimentos de que se achava animado, disse S. M:

« Recebo com prazer as credenciaes que me apresentais em nome do meu bom amigo o presidente dos Estados-Unidos. Ellas provam que a mesma amizade e intelligencia subsistem entre o meu governo e o do vosso paiz, das quaes acredito que sois o verdadeiro interprete, removendo as difficuldades pessoaes em que se envolveu o vosso immediato predecessor. »

Terminada essa solemne recepção que tivera lugar nos paços de San-Christovam, seguira-se a do Sr. His de Butenval, que tem de residir na côrte brasileira como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da França, e que, ao transmittir a S. M. as suas cartas de crença, se exprimio assim:

« Senhor. -- Tenho a honra de apresentar a V. M. I. as cartas pelas quaes el-rei meu augusto soberano dignou-se acreditar-me junto a V. M. I. na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

« Senhor, os servidores do rei que me precederam no posto a que tanto me honra haver sido chamado, tiveram todos por primeiro dever assegurar a V. M. dos sentimentos que lhe consagra el-rei. Conheceis, senhor, estes sentimentos. V. M. I. sabe com que affectuosa solicitude tem seguido el-rei o desenvolvimento gradual dos destinos de V. M. I. e do vasto imperio que pela Providencia foi confiado a seu sceptro constitucional. Quanto respeita á felicidade de vossa familia, senhor, ao esplendor de vossa corôa e á prosperidade do vosso povo, he para o meu soberano o objecto do mais vivo e do mais constante interesse. Repetindo nesta occasião a V. M. I. as palavras de meus predecessores, nada mais faço do que empregar a mesma lingoagem que melhor do que eu explicam os proprios acontecimentos e as relações entre as côrtes de V. M. I. e a nossa ; mas cabe-me particularmente pelas circumstancias recentes que teem estreitado, multiplicando-os, os laços das duas casas do Brasil e de França, accrescentar hoje ás demonstrações usuaes e fieis das disposições do monarcha a expressão dos sentimentos do pai de familia. El-rei, a rainha nossa muito amada soberana, dignaram-se encarregar-me de manifestar a V. M. I. o accrescimo de prazeres domesticos que seus corações se comprazem em referir á presença da princeza que foi educada a vosso lado, da augusta companheira do principe cujos irmãos d'armas vêem commigo apresentar seus respeitos a V. M. I.

« Do seio de uma familia que tornou-se sua, rodeada dos ramos que ella já deu á nossa dynastia, em que a França se compraz em ver ao sangue de nossos principes unido o da illustre casa de Bragança, Sua Alteza Real a Senhora princeza de Joinville dignou-se tambem confiar-me o cuidado de transmittir a V. M. I. a homenagem dos affectuosos votos que ella não cessa de formar por vós. Cumprindo a mensagem de uma princeza de França, eu tenho a fortuna, Senhor, de fallar a V. M. I. em nome de uma irmãa querida.

« Estes laços tão charos, que unem a casa de V. M. I. á de França, e que ainda mais se estreitaram pela escolha da companheira do throno de V. M. I., correspondem ao mesmo tempo aos desejos, ás necessidades, ás sympathias de dous imperios que o Oceano, no estado do mundo moderno, parece mais destinado a reunir do que a separar. Tudo concorre para approximarem-se um do outro, Senhor, a identidade dos interesses do commercio, assim como a conformidade das instituições politicas ; e esta estreita alliança das duas corôas, tão chara ao monarcha que não me julgou indigno de a cultivar junto de V. M. I., não he senão a manifestação de um sentimento francez.

« Penetrado dos deveres que uma tal situação me impõe, animado de sincero desejo de os desempenhar fielmente, esforçar-me-hei, Senhor, durante a minha missão, por nada poupar para attrahir-me a benevolencia de V. M. I. e a confiança de seus ministros; e se o podér conseguir, terei preenchido as intenções do rei meu augusto soberano, e as do seu governo. »

S. M. houve por bem responder :

« A sincera amizade, que me consagra meu charissimo irmão o rei dos Francezes, he-me bem conhecida, e tantas provas do interesse que elle toma pela minha felicidade e pela do meu imperio não podem deixar de augmentar os sentimentos que lhe tenho sempre consagrado. Eu espero, Senhor de Butenval, que a maneira por que desempenhareis a vossa missão preencherá perfeitamente as intenções do vosso soberano, e que as relações que unem felizmente a França e o Brasil não deixarão de ganhar com ella. »

O *Jornal do Commercio*, donde copiámos esses discursos, diz que poucos dias depois da chegada do Sr. Tod á côrte, o Sr. Wise, seu antecessor, dirigira uma nota ao ministro dos negocios estrangeiros, solicitando os seus passaportes, e declarando que não pedia audiencia para apresentar a respectiva recredencial ; -- que os passaportes lhe foram immediatamente remettidos ; — e que constava ter-lhe sido recambiada a precitada nota, sem resposta alguma, por estar concebida em termos descomedidos

O mencionado jornal, referindo-se a outros do Rio-Grande-do-Sul, noticia a morte do coronel Bento Gonçalves ; e accusando datas dos Estados-Unidos até 8 de agosto ultimo, diz o seguinte :

« A guerra no Mexico não tinha dado um passo. O general Scott estava ainda em la Puebla, e, segundo referem as folhas americanas, parece que, mão grado os triumphos de Vera-Cruz e de Cerro-Gordo, pouca ou nenhuma esperança havia de concluir brevemente a luta.

« Sant'Anna tinha sido nomeado dictador do Mexico, adiando-se para novembro a eleição de presidente. Na capital, onde havia uma guarnição de 20 mil homens, faziam-se os maiores preparativos de defensa. »

E não he só este o artigo que nos propômos a transferir das paginas desse periodico para as do nosso: abaixo inserimos um outro, cujo conteúdo mais que muito interessa a esta praça:

« Annunciamos no *Jornal do Commercio* de 12 do corrente, (agosto) que o governo belga tinha resolvido que os productos do Brasil, importados directamente em bandeira brasileira, pagassem os mesmos direitos que pagariam se fossem importados em embarcações belgas. A *Gazeta Official* de hontem (17) diz a respeito o seguinte:

« Foi communicada officialmente ao governo imperial a seguinte resolução do governo belga relativamente ao Brasil:

« Visto o artigo 6 da lei de 21 de julho de 1844 sobre os direitos differenciaes, que he concebido nestes termos: -- Os productos da Asia, da Africa e da America , que chegarem directamente á Belgica debaixo do pavilhão do paiz de que são originarios, e donde são importados , poderão ser admittidos pelo mesmo modo como se estivessem debaixo do pavilhão belga, quando este não fôr submettido nesse paiz a outros, ou a mais pesados direitos de que o pavilhão nacional, considerando que o pavilhão belga não he submettido no Brasil a outros nem a mais pesados direitos do que o he o pavilhão nacional, sobre proposta de nossos ministros dos negocios estrangeiros e das finanças. -- Havemos resolvido e resolvemos :

« Art. 1.° As mercadorias originarias do Brasil, que forem importadas directamente por mar, debaixo do pavilhão desse paiz, serão admittidas com os mesmos direitos fixados para o pavilhão belga.

« Art. 2.° A presente resolução será obrigatoria desde o dia seguinte ao de sua inserção no *Moniteur*.»

Com o que deixamos escripto, temos inteirado os nossos subscriptores de tudo quanto de mais curioso vimos nas folhas do Rio ; cumpre agora, que lhes transmittamos o que colhêmos nas da Bahia, cuja ultima data he de 9 do corrente.

A provincia permanecia tranquilla.

Apparecêra crivado de seis facadas o cadaver do caixeiro de uma taberna da rua das Larangeiras, cuja porta amanhecêra aberta.

Fallecêra o administrador da mesa do consulado, José Antonio da Cunha.

Fôra roubada a loja de um alfaiate. -- Calculava-se em 200,000 réis o valor das peças subtrahidas.

Na estrada da Valla, quasi que com a honra perde a vida uma misera rapariga de 16 a 18 annos, de côr escura, que um bando de desalmados aggredira, no firme proposito de reduzi-la á prostituição. -- Já estava preso um dos complices em tão cruel delicto ; e a policia tratava de descobrir os outros.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 13 . . . . 8:746,752

Descarregam hoje, 14.

Brigue -- *Yarmouth* -- mercadorias.
Brigue -- *Maria-Feliz* — idem.
Patacho— *Esperança* -- idem.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 13.

Geral. 149,270

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 28 DE AGOSTO DE 1847.

Cambios sobre	Londres.	27 ¼
»	» Paris	345 a 348
«	» Hamburgo	640
Metaes.	Onças hespanhólas.	29,000 a 29,500
»	» da patria	28,000
»	Pesos hespanhóes.	1,950 a 2,000
»	» da patria	1,850
»	Peças de 6,400, velhas. . .	16,700 a 17,000
»	Prata	98
Apolices de 6 por cento.	. . . . . .	85
»	provinciaes.	83 ½

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 8 DE SETEMBRO DE 1847.

Londres	27
Paris	335 o franco
Hamburgo	640 o marco
Lisbôa	100 a 105 p. c. depr.
Onças hesponhólas	30,000
» mexicanas	29,500 a 29,800
Peças de 6,400	16,200 a 16,500
Moédas de 4,000	9,100
Prata	100 a 105

Apolices do governo 55 por cento de desconto.
Acções do banco 20 por cento de pr. nominal.

(*Do Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 13.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Maceió ; 12 dias e 12 horas, e do ultimo porto 19, paquete de vapor *San-Sebastião*, de 300 toneladas, commandante o primeiro-tenente Antonio Xavier de Noronha Torrezão, equipagem 31. Passageiros : para esta provincia, Dr. Joaquim Nunes Machado com um criado, Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti com um criado, Antonio da Costa Rego Monteiro com um criado, Dr. Filippe Lopes Netto, Dr. Felisardo Toscano de Brito, Francisco de Paula Carneiro Leão com um escravo, Dr. Antonio Borges Leal com um escravo, Antero Jaques da Silva, Luiz José de Cerqueira Mendes com um escravo, Joaquim José Fernandes, Jozeph Deperine, sua senhora e dous filhos, Italianos ; Joaquim Lucio, Antonio José Soares, João Diogo de Mello, José Gonçalves da Silva, Portuguezes ; para o norte, Dr Miguel Joaquim Ayres do Nascimento, Exma. D. Anna Josephina, 5 filhos e quatro escravos, D. Josepha Senhorinha.

Londres ; 60 dias, brigue inglez *Malcolm*, de 265 to-

neladas, capitão James Malcolm, equipagem 14, em lastro ; a ordem.
Liverpool ; 39 dias, barca ingleza *Olinda*, de 345 toneladas, capitão Henry Thompson, equipagem 15, em lastro ; a James Ryder & Companhia.
Maceió ; 3 dias, barca de guerra brasileira *Berenice*, commandante o capitão-tenente Francisco Pereira Pinto. Passageiro, o ex-cabo de esquadra Antonio Pereira Alves Muribeca.

EDITAL.

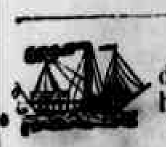
Miguel Archanjo Monteiro de Andrade , official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber que no dia 14 (hoje) do corrente, ao meio-dia, e na porta da alfandega, se hão de arrematar em hasta publica 200 massas para chapéo, no valor de 50,000 rs., impugnadas pelo guarda Manoel da Fonseca de Araujo Lima, no despacho por factura de Didier Colombiez & C., n. 975 : sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 13 de setembro de 1847.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações.



As malas do vapor *San-Sebastião*, com destino aos portos do norte, fecham-se hoje (14) as 2 horas da tarde.

Cartas seguras existentes na administração do correio para os senhores :

Augusto Leal de Menezes, D. Antonia Maria Monteira.
Francisco Joaquim Cardoso, Francisco José Silveira.
Gabriel Antonio, Gaudino Agostinho de Barros.
Joaquim Rodrigues de Almeida, José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, José Manoel Martins, José Pereira Cunha.
Machado & Pinheiro , Mathias de Azevêdo Villarouca.
Thomaz de Aquino Fonseca.

--- A camara municipal desta cidade faz sessão extraordinaria no dia 15 corrente, e nesse dia serão arrematados os objectos que constituem o seu patrimonio, visto não se poderem arrematar em o dia 11, como se annunciou, por não ter havido sessão.

—O administrador da recebedoria das rendas geraes internas avisa aos devedores do bairro do Recife, Santo-Antonio e Boa-Vista, para que venham pagar o imposto do banco de 46 a 47, e o 1.º semestre de 47 a 48 , pena de se proceder a executivo por já se achar prompta a relação para juizo.

Recebedoria, 11 de setembro de 1847.

Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.

Contratos a celebrarem-se com a thesouraria das rendas provinciaes no corrente mez de setembro.

DIA 25.

O da continuação da obra do caes do Ramos, avaliada em réis 7:182,000. — Os trabalhos far-se-hão de conformidade com os riscos e orçamentos já approvados; encetar-se-hão dous mezes depois de validado o contrato, e findar-se-hão ao cabo de seis mezes. — O pagamento realisar-se-ha na fórma do disposto no artigo 15 do regulamento das arrematações. — O prazo de responsabilidade será de um anno. —Fixar-se, emfim, o contrato com aquelle dos concurrentes que por menor preço se comprometter a fazer a obra.

DIA 30.

O do estabelecimento de uma linha de omnibus, que, na fórma da lei provincial n. 191, facilite o transporte desta cidade a qualquer dos seus arrabaldes e a de Olinda.

Publicação Litteraria.

PORTUGAL.

Recordações do anno de 1842, pelo principe Lichnonsky, traduzido do allemão , segunda edição correcta e annotada.

O consumo rapido da primeira edição , e a sua procura por muitas pessoas que ficaram sem ella , induzio o traductor á reimpressão d'esta obra curiosa, que contém a apreciação dos caracteres mais notaveis do paiz, dos seus acontecimentos politicos , monumentos e lugares principaes , feita por esse principe prussiano , que alli viajou no anno citado. Esta interessante obra, que contém 220 paginas , vende-se por 1,000 rs. , na rua da Cruz , n. 7, segundo andar.

Avisos maritimos.

--- Sahe para Loanda, no dia 24 do corrente impreterivelmente, o brigue portuguez *Roza*, de que he capitão José Francisco da Costa Rôxo : para o resto da carga miuda ou passageiros, trata-se com o mesmo capitão, ou com os seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho, no largo da Assembléa Provincial.

— Para a Bahia sahirá, impreterivelmente no dia 16 do corrente, o hiate *Flor-do-Recife* : quem quizer ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

— Para o Aracaty tem de seguir viagem, até o dia 24 do corrente, o hiate *Novo-Olinda*, por já ter grande parte do seu carregamento prompto : os mais pretendentes a carregarem se entenderão com o mestre do mesmo, Antonio José Vianna, no Trapiche-Novo.

— Para o Rio-Grande-do-Sul tenciona sahir breve o brigue *Mercantil* ; póde receber alguma carga, assim como escravos e passageiros : quem no mesmo quizer carregar póde entender-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

— Para o Rio-Grande-do-Sul e Porto-Alegre pretende sahir em poucos dias o brigue *Flor-do-Sul*, o qual recebe unicamente escravos a frete : quem pretender póde entender-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

--- Para a Bahia sahe com muita brevidade a sumaca *Flor-do-Angelim*: para carga e passageiros, trata-se com o mestre, Bernardo de Souza, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26.

-- Para o Assú a barca nacional *Tentativa-Feliz* está a sahir até o dia 25 do corrente: para carga ou passageiros, para o que tem os melhores commodos, trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moeda, n. 11.

--- Para o Rio-de-Janeiro sahirá com a maior brevidade possivel o brigue *Nero*; recebe carga e escravos a frete : quem pretender qualquer das cousas, entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, na rua da Moeda, n. 7.

— Para o Porto sahe, impreterivelmente até o dia 12 do corrente , a veleira escuna *Galante-Maria* ; recebe ainda alguma carga : para a mesma e passageiros , para o que tem excellentes commodos, trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moedade, n. 11.

-- Para o Ceará, tocando no Aracaty, vai principiar a carregar o brigue-escuna *Henriqueta*, mestre José Joaquim Alves da Silva : os pretendentes a carregar para ambas as partes se entenderão com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

Leilões.

--- Leilão de uma porção de canastras de alho no armazem de Bacellar no caes da Alfandega, hoje, 14 do corrente, as 10 horas da manhãa.

--José Joaquim Dias Fernandes fará leilão de uma porção de caixas de queijos , hoje 14 do corrente , no seu armazem da travessa da Madre-de-Deos.

--- Mc. Calmont & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de cerca de 180 peças de cabos de excellente qualidade e differentes bitolas, em lotes de menor ou maior quantidade á vontade dos compradores : hoje, 14 do corrente, ao meio-dia em ponto, no seu armazem, rua de Apollo.

--- O corretor Oliveira fará leilão de optima mobilia, consistindo em cadeiras, consolos, sofás, mesas, leito de ferro, guarda-vestidos, almarios, um lindo piano inglez, quadros riquissimos, louças, vidros, utensilios de cozinha, algumas obras de prata, e muitos outros objectos : quinta-feira, 16 do corrente, as 10 horas da manhãa, na rua do Trapiche-Novo, casa n. 8, segundo andar.

Avisos diversos.

A GRANDE TEMPESTADE !

O n. 1 sahe hoje : (he verdade) acordamos debaixo do soido do tufão, relampago, trovoada, trevas, horror da GRANDE TEMPESTADE, com estampa *ad hoc* : preço 80 rs. Vende-se na praça da Independencia, n. 12.

O TRIBUNO N. 19

já está a venda na praça da Independencia , ns. 6 e 8, e n. 12. Recommenda-se neste numero a oração de Jeremias. Responde-se a carta do Sr. padre Grego publicada no *Diario-Novo* de sabbado, 11 do corrente , e se publica uma lista para eleitores da freguezia de Santo-Antonio.

--- João Francisco Barboza Cordeiro vai para o Ceará no vapor *San-Salvador*, levando em sua companhia os seus escravos de nomes Luiz e João.

---Quem precisar de uma ama forra que sabe fazer todo serviço de uma casa, dirija-se a rua da União, do lado direito.

--- D. Maria Magdalena Popp da Silva, viuva de José Antonio Alves da Silva, de accordo com os demais herdeiros deste, tem resolvido continuar nas mesmas relações commerciaes que tinha o finado, sob a firma Alves da Silva & Filhos, sendo socio gerente seu genro, o bacharel Francisco João Carneiro da Cunha.

--Aluga-se um armazem atrás do theatro , excellente para officina de marceneiro, ou para outra qualquer occupação, por ser grande : a tratar na rua do Crespo , loja n. 15, de A. da Cunha S. Guimarães.

— Arrenda-se a ilha San-João-Baptista com duas moradas de casas de pedra e cal : na travessa da Concordia, n. 19, ou nos Afogados, na segunda casa terrea, passando o sobrado do Sr. Vianna.

— Precisa-se alugar um escravo diligente : na fabrica de licores da travessa da Concordia, n. 19.

--- No dia 8 do corrente, pelas 7 horas da noite, voou um papagaio, da rua larga do Rozario para a do Queimado, levando em um dos pés um pedaço da corrente : he muito fallador. Roga-se a pessoa que o tenha, o favor de o restituir na tenda de sapateiro da referida rua, n. 44, que será gratificado.

-- Precisa-se saber se existe nesta cidade, ou em algum lugar fóra, Antonio José Ribeiro, natural da freguezia da Lage, do reino de Portugal : na travessa da Madre-de-Deos, n. 8.

-- Perdeu-se, desde a Passagem-da-Magdalena até o becco do Capim , no Recife, um mólho com cinco chaves , sendo uma maior que as outras : quem o tiver achado e quizer restituio-lo , dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 57, que será generosamente gratificado.

-- A mulher de bons costumes, que se encarrega da criação de meninos de peito , impedidos e desimpedidos , e que tambem recebe meninos para desmamar , no que promette esmerar-se , mudou a sua residencia para a rua Direita , terceiro andar do sobrado que fica defronte do becco de José da Penha, n. 30 : quem de seu prestimo se quizer utilisar ahi a deve procurar.

-- Dá-se um conto de réis a premio sobre penhores de ouro e prata , ou hypotheca em casas terreas em boas ruas : na rua Direita, n. 50, se dirá quem dá.

-- A pessoa que por engano tirou do correio uma carta para João Antonio da Cunha Rego , vinda da Bahia ne vapor *San-Salvador* , queira fazer o obsequio de mandar entrega-la na praça da Independencia , n. 37 , do que se lhe ficará obrigado.

-- Um moço brasileiro , de 24 annos , de optima conducta e isento de guarda nacional , se offerece para qualquer arrumação nesta prrça: quem de seu prestimo se quizer utilisar , dirija-se as Cinco-Pontas, n. 63.

-- Trapassa-se a loja da rua do Queimado , n. 18, com as fazendas , ou sómente com a armação : a tratar na mesma loja.

--Furtaram, na noite do dia 12 para 13 do corrente , da estribaria de José Marques Vianna , um cavallo de estribaria , com os signaes seguintes : ruçorodado ; levou cabeçada de sola , com argola de ferro e corda grossa , cabeça comprida e um tanto pellada ao pé do olho ; tem um signal vermelho debaixo de uma mão ; acha-se muito gordo , e he cavallo faca. Quem o pegar leve a rua de S.-Amaro , n. 10, que será recompensado com 40,000 rs.

-- Precisa-se de um rapaz portuguez , de 12 a 14 annos, para caixeiro de uma loja , distante desta praça 6 a 7 legoas : na rua larga do Rozario , n. 22.

-- Por execução de José Gonçalves e Silva contra Manoel Francisco Soares, se hão de arrematar diversos moveis , no dia 17 do corrente , na praça do Sr. doutor juiz do civel da primeira vara.

-- Aluga-se um primeiro andar do sobrado da rua do Rangel , defronte da botica : a tratar na rua do Cabugá, loja de Joaquim José da Costa Fajoze.

-- Precisa-se alugar um sobrado de um andar , nas seguintes ruas : Cadeia de S.-Antonio, Nova estreita e larga do Rozario , Collegio , Queimado e Cruzes : quem tiver annuncie.

-- Por execução de Francisco Xavier Martins Bastos, se ha de arrematar, no dia 15 do corrente , o escravo Francisco , Songo , na praça do Sr. doutor juiz do civel da segunda vara.

-- Alugam-se 3 casas terreas, por preço commodo, sendo uma atrás da matriz da Boa-Vista, e duas na rua da Soledade : quem as pretender, dirija-se a rua da Aurora, n. 58.

-- Continuam a estar para alugar as casas terreas de ns 25, 27, 29 e 31, sitas na rua Real , proxima ao Manguinho , as quaes teem muito bons commodos , quintal murado e porto de embarque : a tratar com seu proprietario , Manoel Pereira Teixeira , morador junto aquelle lugar.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda , de 14 a 16 annos , e que tenha pratica da mesma , e dê fiador a sua conducta : na rua Direita , refinação n. 22, se dirá quem precisa.

-- Fugio um cavallo pequeno , castanho , de menino : quem o pegar leve ao sitio do Leão , na rua do Hospicio , que será bem recompensado.

-- Henrique Jorge participa ao respeitavel publico , que Miguel de Oliveira Cardozo deixou de ser seu caixeiro desde o dia 10 do corrente mez de setembro.

-- Precisa-se de uma pessoa habilitada para vender na rua com dous taboleiros de fazendas finas e grossas , de sociedade , e que dê fiador a sua conducta : na praça da Independencia, n. 39.

-- Os Srs. José Eustaquio Maciel Monteiro e Manoel da Silva Ferreira , queiram dirigir-se a rua larga do Rozario, n. 24.

-- José Antonio de Faria, não podendo , pela brevidade com que se resolveu a embarcar para Portugal , despedir-se de todos os seus amigos , recorre a este meio , não só para lhes pedir desculpa, mas tambem para alli lhes offerecer o seu prestimo.

Retratos coloridos de daguerreotypo.

Carlos D. Fredricks tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que, estando breve a seguir viagem para a côrte deste imperio com os ultimos descobrimentos desta famosa arte , só se pederá demorar nesta cidade por um curto espaço de tempo : e por isso roga a todas as pessoas , e particularmente as familias que estão para retirar-se da cidade, aproveitem-se desta bella occasião para tirarem os seus retratos de uma maneira a mais perfeita que se ha visto.

O artista, para que o publico conheça o merito de seus trabalhos, só póde dizer que na cidade do Maranhão (de onde se retirára ha 3 mezes) tirou mais de *tres mil retratos.*

Retratos copiados e tambem se tiram retratos para medalhas e alfinetes. Trabalha-se com a mesma facilidade com sol ou sem elle , das 9 horas da manhãa as duas da tarde.

As pessoas que quizerem podem ir examinar os retratos , que sempre tem á amostra , em sua casa, na rua da Cadeia-Nova, n. 26.

M. Theard ,

com casa de modas , na rua Nova , n. 32 , primeiro andar, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico , e particularmente aos seus freguezes , que acaba de receber pelo ultimo navio, chegado de França, (*Nélie Mathilde*) um bom e lindo sortimento de chapéos de seda e palhinha para senhora ; fitas de setim e flores sortidas para chapéos ; luvas de pellica e de seda superior, de diversas côres e guarnecidas , para senhoras. Na mesma casa se fazem chapéos e vestidos de senhora , da ultima moda de Paris. Tudo por preço muito commodo.

-- Aluga-se, ou arrenda-se uma das melhores casas do Caldeireiro, com quintal e cacimba de muito boa agoa de beber, com cinco janellas de frente, sala de frente e duas alcovas, gabinete com alcova, sala de detrás com dous quartos e gabinete, junto ao sitio do Sr. José Higino : trata-se na rua do Queimado, n. 37.

--- Precisa-se de um andar para pequena familia, em uma boa rua na Boa-Vista, ou S.-Antonio : a tratar na rua da Cadeia-Velha, n. 52.

--- Aluga-se, para se passar a festa, uma casa terrea, na rua de San-Francisco da cidade de Olinda, a qual he muito perto dos banhos salgados : quem a pretender falle naquella cidade com o escrivão da decima, na rua do Bom-Successo.

--- Manoel Joaquim de Oliveira Guimarães retira-se para Portugal, a tratar de sua saúde.

--- Precisa-se de uma mulher de boa conducta, que saiba cozinhar e engommar : na rua do Crespo, n. 21.

--- Aluga-se a loja do Aterro-da-Boa-Vista, n. 5 : a tratar na mesma casa, primeiro andar.

--- O professor das lingoas franceza e ingleza do collegio Santo-Antonio propõe-se a ensinar o curso das mesmas lingoas particularmente : as pessoas que quizerem frequentar, podem dirigir-se a sua casa, na rua do Hospicio, n. 13.

--- O Sr. Francisco de Azevedo queira dirigir-se a rua do Vigario, n 5, ou annunciar a sua morada, a negocio de seu interesse.

--- Quem annunciou querer comprar uma liteira, querendo uma que só fez uma viagem, e que tem as competentes sellas para os cavallos , dirija-se a rua dos Tanoeiros, armazem de couros, de Domingos Rodrigues de Andrade, que faz todo negocio.

-- Quem precisar de um rapaz brasileiro, para caixeiro de rua, o qual tem pratica e dá conhecimento dos patrões que tem tido , dirija-se a rua da Cadeia-Velha do Recife, n. 41.

--- Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon faz publico, que mudou a sua residencia da rua Direita, sobrado n. 29, para a Soledade, sitio da Cascata, do Exm. Sr. barão de Itamaracá; portanto quem com elle se quizer entender, dirigir-se-ha ao dito sitio, ou nesta praça a casa de seu procurador, o Sr. Manoel José de Sant'Anna Araujo, na travessa do Sarapatel, sobrado n. 16.

— João Marques Dias Braga retira-se para o Porto na escuna *Galante-Maria*.

--- Caumont, dourador, na rua Nova , n. 32 , fabrica de candieiros de gaz e outros, doura, pratêa e bronzêa de differentes côres todos os metaes, sejam de igreja, militares, ou particulares; concerta e torna a pôr de novo todos os objectos de metal; põe os candieiros de azeite promptos para gaz; troca e compra todas as qualidades de bronze, por preço rasoavel.

LOTERIA DO THEATRO.

Novamente tem o thesoureiro desta loteria designado o dia 15 do corrente mez para o infallivel andamento das respectivas rodas, pelas rasões contidas no annuncio precedente. Dependendo sómente da concurrencia dos compradores de bilhetes a completa extracção destes , espera o mesmo thesoureiro que semelhante concurrencia não será desta vez illusoria, e que o publico respeitavel se convença que as sobreditas rodas não deixarão de ter andamento , ainda mesmo ficando alguns bilhetes , em pequeno numero, porque estes passarão ao dominio da sociedade creada, e a loteria extrahir-se-ha immediatamente.

Compras.

--- Compra-se uma corrente de ouro para senhora : annuncie ou dirija-se atrás do theatro , armazem ns 16 e 18, que se dirá quem compra.

--- Compra-se uma escrava moça de boa figura, que saiba cozinhar e lavar, e não tenha vicio: agradando paga-se bem: na Boa-Vista, rua Velha, n. 18. Quem a tiver, deve apparecer das 11 horas da manhãa ás 3 da tarde.

--- Compra-se um tronco : quem tiver annuncie.

Vendas.

--- Vende-se marmelada muito superior , do Rio-Grande , propria para doentes , por ser de encommenda , por preço commodo : na rua da Praia , armazem n. 20.

Loteria do Rio-de-Janeiro, a favor da nova freguezia de N.-S.-da-Gloria.

Vendem-se bilhetes desta loteria : em casa de J. O. Elster , na rua da Cadeia-Velha , n. 29.

--- Vende-se uma rabeca : na rua da Praia, n. 70.

-- A padaria de uma só porta , junto ao sobrado da esquina da rua Velha , novamente ratifica os annuncios passados , e continúa a ter bolachinha de agoa e sal, de 24 em libra , a 160 rs. a libra.

Attenção !

Na rua Direita , n. 50 , loja de pintor , ha um completo sortimento de vidros para vidraças ; ditos com aço para espelho. O mesmo vidraceiro se offerece para bota-los por preço commodo, e tem tambem uma porção de caixilhos , proprios para envidraçar uma loja.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da quinta loteria a beneficio da nova freguezia de N.-S.-da-Gloria : na rua da Cadeia , loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes.

—Vende-se um jogo de bancas de angico , em segunda mão ; uma dita de meio de sala ; uma estante pequena ; uma duzia de cadeiras de jacarandá ; uma mesa redonda de dito , para meio de sala; meias commodas e toucadores de dito , novos ; cadeiras de balanço ; duas carteiras de amarello ; e diversos trastes: tudo por preço commodo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

--- Vendem-se pés de roseiras de todas as qualidades : na Soledade , indo pela Trempe , ao pé da igreja , casa n. 7.

-- Vende-se uma mulatinha muito linda, de 18 annos, que coze perfeitamente, engomma, faz renda e he muito habil ; duas escravas muito moças, que lavam, engommam, cozinham, cozem chão e são muito boas vendedeiras de rua, sendo uma boa rendeira ; um moleque de nação, de 16 annos, muito esperto e habil ; um pardo de 20 annos, com bom principio de alfaiate, e optimo para pagem ; dous escravos muito moços, bons para todo o serviço : na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- Vende-se um lindo moleque, de 11 annos, e um preto de 25, ambos bem parecidos, sem vicios, nem achaques : no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

— Vende-se uma flauta nova, com oito chaves de prata, sendo de ébano, e com excellentes vozes; assim como um novo methodo para a mesma, tudo por preço commodos : quem a pretender, queira annunciar por esta folha.

-- Vende-se no armazem de Bacellar, defronte da escadinha d'alfandega, farelos muito frescos e muito novos, pelo modico preço de 3,500 rs. a barrica.

Vende-se um pardo de 22 annos , proprio para todo o serviço : no praça da Independencia , livraria ns. 6 e 8.

-- Vendem-se canivetes de mola para aparar pennas de uma só vez ; botões pretos para casaca , os mais modernos ; caixas de tartaruga, quadradas e redondas , a 3,000 rs. cada uma ; suspensorios de borracha ; pentes virados para prender cabello ; sabonetes para barba ; luvas pretas para senhora ; relogios dourados , a 200 rs. cada um , para meninos ; esporas para salto ; botões para camisa , do ultimo gosto ; caixas de baleia , grandes , para tabaco ; brincos e collares para luto ; meias pretas para senhora ; oculos de 2 e 4 vidros , para todas as vistas : tudo muito em conta , por ser para liquidação ; na rua larga do Rozario , loja de miudezas baratas n. 35.

SSSF.

Vendem-se barricas e meias barricas de farinha SSSF de raminho: no armazem de Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus, atraz do theatro.

-- Vende-se um palanquim desconcertado , por preço commodo: na praça da Independencia, n. 34.

Champagne verdadeira,

marca cometa,

vende-se na rua do Vigario, n. 4, armazem de Rothe e Bidoulac.

— Vendem-se taboas e pranchões de pinho da Suecia, as mais lindas que teem apparecido neste mercado, proprios para quem tiver bom gosto forrar suas salas e asseaiho, por não terem nó, e serem de 10 a 30 palmos de comprido, assim como americanas de 1 a 3 palmos de largura; cadeiras de pinho a polka, proprias para tomar o bom fresco nos sitios, debaixo dos arvoredos. A ellas que são poucas, ao depois não haja desgosto de não terem ficado servidos. Aatrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Na loja nova do Passeio-Publico, n. 17,

vendem-se córtes de claudias para vestido de senhora, os quaes teem merecido geral aceitação em Lisboa. Esta fazenda he de lãa, porém muito fina e de ricos padrões, os mais modernos que teem apparecido. A elles, antes que se acabem, porque só custam o diminuto preço de 8,000 rs. Igualmente ha uma porção de córtes de colletes de velludo de côres e de bonitos padrões, a 2,560 rs. o córte; bem como um resto de córtes de cassa de côres, a 2,000 rs.

—Vendem-se, muito em conta, 18 cadeiras, uma mesa redonda, com pedra, um tremó, 2 cadeiras de balanço, tudo de jacarandá; dous ricos ramos de cajú e lima, feitos de gomma, objectos delicados para um presente, pela sua perfeição: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 10.

— Vendem-se resmas de papel almaço branco, a imitação de meia hollanda; ditas de peso azul; pennas de escrever, de boa qualidade: na praça da Independencia, loja de miudezas, n. 4.

— Vendem-se dous pretos, um do serviço de campo, e outro bom canoeiro; uma parda muito prendada: todos se vendem por precisão: no largo das Cinco-Pontas,, rua Imperial, n. 3.

— Vende-se um moleque de 14 annos; um cabrinha de 10 annos; 3 mulatinhas muito lindas, optimas para mucamas; 3 escravos, sendo um delles bom carreiro; uma negrinha, de 16 annos: na rua Direita, n. 3.

Casimiras elasticas, a 1$800 rs. o covado.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, pelo barato preço de 1,000 rs. o covado; ditas muito finas, francezas, a 1,280 rs. o covado; dita de superior qualidade, elastica, muito fina, e preta, a 3,500 rs. o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as bem acreditadas cautelas da loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andam no dia 15 de setembro. O cautelista espera que os seus freguezes concorram a comprar o resto das ditas cautelas, nas quaes se espera boas sortes, pela excellente escolha que se fez dos numeros para serem divididos em cautelas. A ellas que são poucas e boas. Preços os do costume.

Na rua do Sarapatel, sobrado n. 16, vende-se 1 casal de escravos do serviço de campo, por 800$ rs., a preta tambem he lavadeira e vendedeira; e por 300$ rs. um preto do serviço de campo.

— Vendem-se duas canoas de carreira, quasi novas; um sellim para montaria de senhora; uma espingarda de dous canos; e differentes cascos vasios: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vende-se uma preta muito possante, que faz todo o serviço de uma casa, e he optima lavadeira: no becco do Padre, n. 4.

Attenção!

Vendem-se superiores chitas francezas, de vara de largura e de côres fixas, a 280 rs. o covado; ditas finas, escuras e de côres fixas, tendo algumas que servem para luto, a 5,000 rs. a peça; meios chales de cassa de quadros, a 440 rs.; córtes de lanzinha, para senhora, com 15 covados, a 3,600 rs.; panno preto fino para pannos de pretas, a 3.000 rs. o covado; chales de lãa e seda, muito finos, a 5,500 e 7,000 rs.; zuarte de vara de largura, a 240 rs. o covado; córtes de cambraia lisa, muito fina, e com 6 varas e meia, a 5,000 rs.; superior brim trançado pardo, de puro linho, a 640 e 900 rs a vara; dito amarello, muito fino, a 900 e 1,000 rs.; dito trançado de linho branco, muito superior, a 1,000, 1,280 e 1,600 rs. a vara; chadrezes de linho para jaqueta, a 400 rs. o covado; riscadinhos trançados, a 240 rs. o covado; hamburgo de linho, a 260 rs. a vara; meias para senhora, a 240 rs. o par; e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Collegio, loja n. 1.

Córtes de pelle do diabo, a 1,400 rs.

Vendem-se superiores córtes da fazenda chamada pelle do diabo, com 3 covados e meia, pelo barato preço de 1,400 rs. o córte, sendo da mais superioa que tem apparecido: na rua do Collegio, loja n. 1.

— Vendem-se 6 escravas, sendo: uma negrinha de 11 annos, cem principios de costura e lavarinto: duas pretas, que engommam e cozinham; 3 pardas, uma de 17 annos, outra de 25, e a outra com cria e bom leite: no pateo da matriz do S.-Antonio, sobrado n. 4, se dira quem vende.

A 1$000 rs.

As melhores luvas de pellica brancas e elasticas: na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vendem-se caixas de cha hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

— Na rua da Cadeia do Recife, n. 48, armazem de James Ryder & C, vende-se chumbo de munição, em bom sortimento; dito em lençóes; e estanho em verguinhas.

— Vende-se flandres em folha, em muito bom sortimento: na rua da Cadeia do Recife, n. 48, armazem de James Ryder & C.

SSSF.

Vende-se a verdadeira farinha SSSF de raminho, chegada no dia 5 do corrente: a tratar com J. J. Tasso Junior.

Vende-se o maior e melhor sortimento de córtes de cambraia de seda, de ricos padrões; filó de linho liso e lavrado; córtes de chita de novos padrões fingindo seda; luvas de pellica bordadas, para senhora; meias casimiras de bonitos padrões para calças; alpaca muito fina; córtes de sapatos a turca; pannos finos pretos e de côres; chapéos de massa, francezes, da ultima moda: bem como um sortimento completo de fazendas finas: tudo mais barato do que em outra qualquer parte: na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, nos quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

— Vende-se superior potassa nova: na rua de Apollo, armazem n. 18.

POTASSA

Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, a mais nova que existe no mercado: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Balthar & Oliveira.

Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar: 2 molecotes, de bonitas figuras; um bonito preto de 25 annos; um dito de 26 annos, por 450,000 rs.; um pardo com officio de pedreiro, de linda figura e de optima conducta; um dito carreiro, de optima conducta; 1 dito com officio de sapateiro, sem vicios nem achaques, este troca-se por uma preta que seja moça, e não seja achacada; um preto de nação, muito forte, por 400,000 rs.; um dito por 250,000 rs.; uma preta de 25 annos, que cose muito bem, sem vicios nem achaques; uma mulatinha de 12 annos; uma negrinha de 10 annos, propria para ser educada; uma preta muito forte, de boa figura, e de 38 annos, por 260,000 rs.; uma dita de nação, que entende de cozinha alguma cousa, de muito boa conducta e sem vicios nem achaques, por 420,00.

Vende-se cera de carnauba, de muito boa qualidade, tanto a retalho como em porção: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Que pechincha!

Na nova loja do Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, vendem-se bonetes para homem, a 500 rs.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se

sapatões de bezerro para homem, a 1,600 rs.; bahuszinhos de pinho, com ricas pinturas, a 480, 640, 800, 1,000, 1,280, 1,760, 2,000, 2,240 e 2,560 rs.; fitas de seda sem ponta para enfeites de toucas, para meninos; marroquim, a 1,600 rs.; couro de lustro; bezerro inglez; bonetes de velludo, de panno e de outras qualidades, para meninos; sapatos para senhora, a 1,000, 1,120 e 1,200 rs.; botins de bezerro, a 3,520 rs.; fitas de retroz de todas as côres.

SSSF.

Vendem-se meias barricas de farinha de SSSF de raminho: no caes da Alfandega, armazem n. 1, do Guimarães.

— Vendem-se 7 escravos, sendo: — um moleque peça, de 18 annos, e outro de 12; dous bonitos pardos, de 16 a 18 annos, sendo um delles bom sapateiro, ambos proprios para pagens; um pardo, de 30 annos pouco mais ou menos, e de todo o serviço de casa e campo; uma parda da mesma idade, que coze soffrivel mente, lava roupa e faz renda; e um mulatinho, de 7 annos, proprio para andar com crianças em casa: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem os vende.

OPTIMAS NAVALHAS, pelo processo das temperas das melhores fabricas de Guimarães.

EXCELLENTE FABRICA EM LISBOA.

Estas navalhas são feitas do mais fino aço da Suecia e temperadas em agoa que contém os mesmos principios que se encontram na mui afamada de Guimarães, e para provar a sua superior qualidade, bastará dizer-se que são preferidas por quem uma vez as experimentou a quantas veem de Inglaterra, França e outros paizes, onde a arte de cutelaria está inquestionavelmente em grande adiantamento.

Teem mais as supraditas navalhas a importante circumstancia de conservarem por muito tempo a afiação, de cortarem com rapidez os cabellos da barba, e finalmente de não offenderem nem levantarem a pelle; o que as torna mui recommendaveis.

Vendem-se unicamente na rua do Crespo, loja n. 8, de Campos & Maya, onde não se duvide dá-las para os pretendentes as experimentar.

— Vende-se sagú de primeira qualidade, gomma de araruta, tapioca do Maranhão e cevada, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

— Vende-se uma preta de bonita figura, que lava e vende na rua: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 2, se dirá por que se vende.

— Vendem-se casaes de pombos, muito bons batedores, grandes, de muito bonitas côres e de optima raça, por preço commodo: na rua da Florentina, n. 16.

— Witch Bravo & C.ª acabam de receber directamente de Paris uma porção de frascos da famosa agoa hemostatica de Brouhieri, de cujas virtudes o *Jornal do Commercio* do Rio já tem tratado em differentes artigos mui circumstanciadamente. Este singular medicamento he verdadeiramente especifico e infallivel no curativo de todas as feridas, sejam ellas pelo instrumento cortante, sejam por armas de fogo, ou provenientes de queimaduras. Quaesquer que sejam os accidentes que as compliquem, todos elles desapparecem com summa facilidade, sarando a ferida dentro de poucos dias sem suporação, sem inflammação e sem dor. Ainda que haja perda de substancia e ferimentos das mais consideraveis arterias, como a carotida ou outra, não só a perda de substancia se recupera, mas a hemorrhagia arterial está curada dentro de 30 a 40 minutos, regenerando-se as tunicas da arteria offendida, por meio de um trabalho organico particular. Não he menor a efficacia do mesmo medicamento nas hemorrhagias internas, como sangue pela bocca, ou proveninente da bexiga, e sobretudo nas hemorrhagias de utero, que fazem a desesperação dos medicos e o tormento dos doentes. Nas instrucções praticas, que se vendem com o remedio, se verá com a extensão necessaria a maneira de applica-lo e os casos em que convém. O preço de cada frasco he de 2,000 réis, e das instrucções 2,000 réis. — Os pretendentes dirijam-se á rua da Madre-de-Deos, botica numero 1.

Vendem-se

ricos chapéos de palha, para senhora, com enfeites e sem elles; crepes de todas as côres; os mais lindos córtes de cassa de seda, que teem vindo ao mercado; luvas de pellica, de meio braço e curtas, com enfeites e sem elles, para senhora; sapatos francezes, de setim branco, de lustro e duraque preto para senhora; borzeguins dito; lindas mantas de seda; lenços de seda para pescoço de senhora; e outras muitas fazendas de gosto: na rua Nova, n. 8, loja do Amaral.

— Vende-se verniz claro e preto, em barris, proprio para navios; estanho em verguinhas; chumbo sortido em lençol: na rua do Vigario, n. 23, casa de Russell Mellors & Companhia.

— Vendem-se brincos dourados, do mais moderno e delicado gosto que tem apparecido, pelo diminuto preço de 640 rs. cada par: na rua da Cadeia-Velha, n. 5.

Medicina universal.

Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do celebre James Morison. Por meio destas pilulas conseguio seu autor innumeras e admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facilita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber: duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó: cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As de n. 2 expulsam com esses humores, igualmente com grande fôrça, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa: he aperativa, temperante e adoçante: torna-se em commum com as pilulas e facilita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia de charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saúde de Londres, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desenganar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simples, tão commodos e tão verdeiros.

Vendem-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

— Vendem-se 191 peças de cabo de Cairo: na rua do Trapiche, n. 8.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

Chegaram, pelo vapor *San-Sebastião*, bilhetes e meios ditos da primeira loteria a beneficio do conservatorio de musica da côrte, que deveria sêr extrahida de 12 a 15 do corrente. A elles, antes que chegue o vapor com a lista.

— Vende-se a venda da rua da Praia, n. 39, com os fundos que convierem ao comprador, ou só a armação: na rua do Rangel, venda n. 50.

— Vende-se uma escrava de bonita figura: em Fóra-de-Portas, casa n. 80.

— Vende-se uma linda parda, bem reforçada, que sabe engommar, cozinhar e lavar: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58.

— Vendem-se portas, janellas e grades para as mesmas, tanto de louro como de amarello: tambem se vendem portadas de pedra, promptas para assentar-se em seu lugar: na rua da Praia, atrás da ribeira, tanque d'agoa, ns. 9 e 11.

— Vendem-se 5 escravos, sendo: um crioulo de 7 annos; um cabra de 7 annos; 3 ditos de 20 annos: na rua da Senzalla-Velha, n. 132.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ LOMBA

Vendem-se córtes de cassa-chitas, de ricos padrões e cores fixas, a 3,200, 3,800 e 4,000 rs.

— Vendem-se as seguintes obras: Telemaco em francez, com estampas; Diccionario de Constancio, em portuguez; Voltaire, em francez, 5 v.; D. João de Castro, em portuguez; diccionario portuguez, por Fonseca, 2 v.; Fabulas de Phedro; Virgilio, 3 v.; Tratado de educação para meninos; Historia dos crimes do governo inglez, 1 v.: na praça da Independencia, loja de encadernação, n. 12.

Escravos Fugidos.

— Fugiram, na noite de 5 para 6 do corrente, do engenho Limoeirinho, da freguezia da Escada, comarca de S.-Antão, 2 escravos pretos, um de Angola, de nome João, alto, corpolento, bem barbado; representa ter 30 a 35 annos: o outro crioulo, de nome Joaquim, alto, secco, sem barba, cara redonda, olhos brancos; representa ter 18 a 20 annos; o primeiro foi escravo no Ceará, e comprado no Recife ao Sr. Madoel Ignacio de Oliveira Lobo, e o segundo he do Icó, e foi comprado tambem no Recife ao Sr. Manoel Pereira Lamego. Pede-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e qualquer pessoa que os encontre o favor de os levar ao dito enhenho, ou no Recife na rua do Queimado, n. 6, que será generosamente gratificado. Adverse que os ditos escravos forão montados a cavallo, um em cavallo ruço-pombo e o outro em cavallo auço pedrez: ambos os cavallos com ferro.

— Ao amanhecer do dia 8 do corrente desappareceu de bordo do brigue *Paquete-de-Pernambuco*, fundeado na praia do Collegio, um escravo marinheiro, já idoso, de nome Felicianno, bastante alto, com suissas brancas; levou roupa suja de alcatrão: quem o pegar leve a bordo do mesmo brigue, ou na rua da Moeda, n. 7, que sera recompensado.

— Fugio, no dia 8 do corrente, o preto Paulo, de 60 annos, de nação, quebrado, grosso; levou surrão e rede, e entre a roupa camisa e ceroulas de baeta encarnada: quem o pegar leve ao pe da cadoia, n. 25, que será recompensado.

— Fugio, no dia 3 do corrente, do sitio Oiteiro, do engenho S.-João-da-Varzea, uma escrava crioula, de nome Francisca, de estatúra baixa, reforçada do corpo, peitos grandes, olhos pequenos, rosto bastante carnudo, côr fula; tem bons dentes; levou vestido de riscado rôxo, já desbotado, chale de metim azul com flores verde e côr de rosa, e mais alguma roupa em trouxa. Desconfia-se que esta escrava fôra seduzida, e que se acha nesta cidade em poder de alguem. Quem a pegar leve ao dito sitio e engenho, que será generosamente recompensado.

— Acha-se, desde o dia 16 do passado, fugida a preta Joanna, de nação Benguela, de 30 annos pouco mais ou menos; he bem conhecida por usar de de vender sapatos para senhora, fructas, bolos, etc.: he alta, secca do corpo, côr fuila, rosto comprido, olhos fundos, nariz um tanto afilado, dentes limados, beiços grossos; tem uma marca antiga no lado esquerdo do rosto, proveniente de uma dentada que lhe deram, braços finos e compridos, pés seccos e tambem compridos, pernas cheias de veias e encaroçadas; he bastante ladina. Esta preta, por ter muitos conhecimentos, julga-se estar acoitada: por isso protesta-se usar de todo o rigor da lei contra quem admitti-la em sua casa, e muito se recommenda as autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas do povo a captura da mesma escrava, promettendo-se aos ultimos boa recompensa, se a levarem ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores de Frederico Chaves.

— Fugio, no dia 10 do corrente, a escrava Anna, crioula; representa ter 25 annos, altura regular; orelha rasgada no lugar que prende o brinco; quando falla imita muito ser preta de Angola; levou vestido de chita: quem a pegar leve a rua Nova, n. 33, que será gratificado.

— Fugio, no dia 10 do corrente, uma preta, de nome Maria, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, côr retinta, nariz chato, dentes alvos; levou vestido novo, de chita rôxa, saia preta de alpaca, e panno fino preto; consta andar pelas ruas do bairro de S.-Antonio e Boa-Vista, quem a pegar leve a rua da Cadeia-Velha, n. 41, segundo andar, que será recompensado.

— Fugio, no dia 5 do corrente, a preta Damianna, baixa, grossa do corpo; representa 40 annos, de nação Benguela; falla mal: levou vestido de chita com ramagem desbotada, panno da Costa novo, e cabeção de ganga azul: quem a pegar leve a Olinda, a José Joaquim Affonso, no Varadouro, que recompensará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1847.